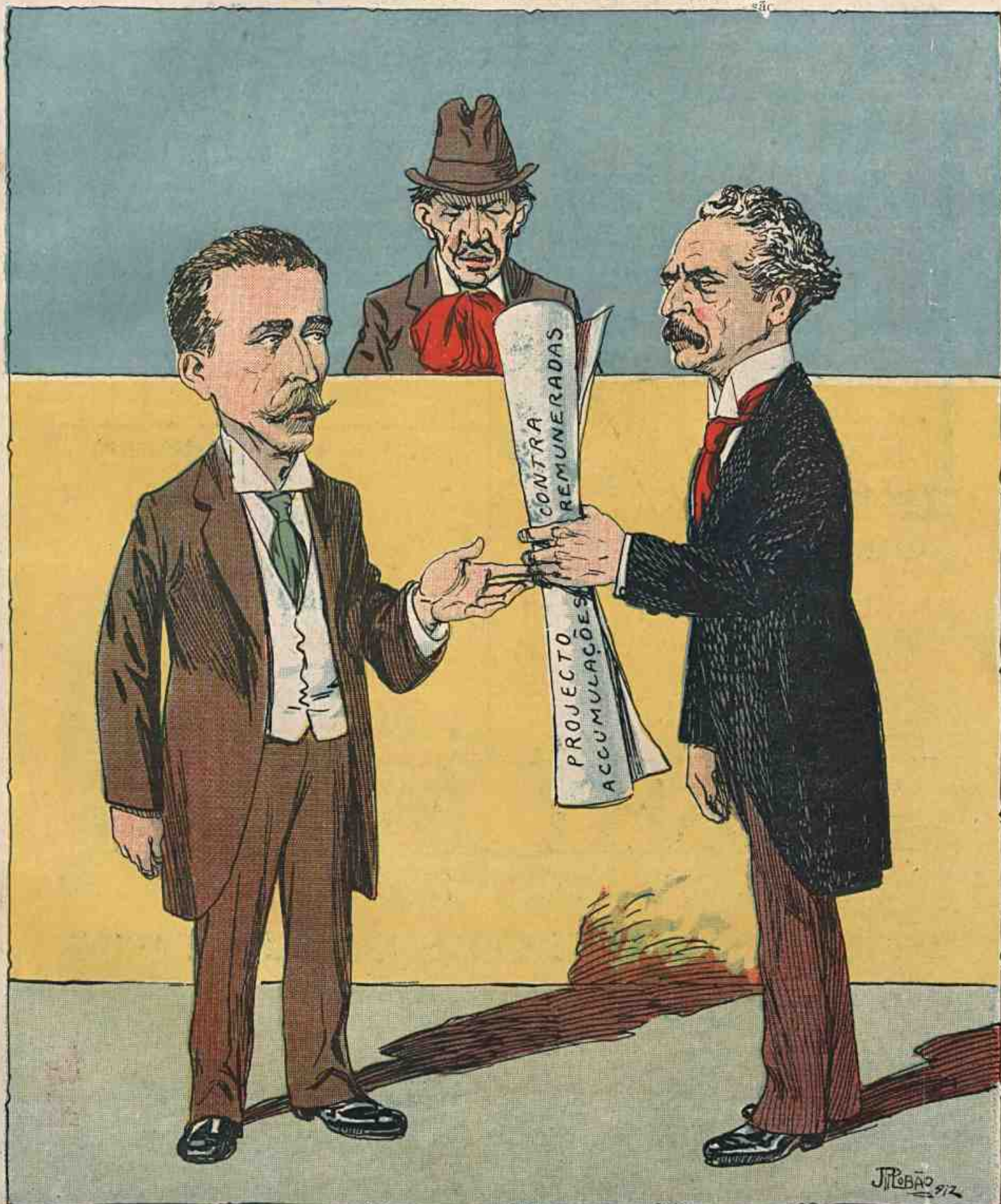
ANNO XI RIO DE JANEIRO, 23 DE NOVEMBRO DE 1912 N. 532

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

ANTES TARDE...

Pinheiro Machado : — Eis ahi, Dr. Sabino, já votado pelo Senado, o projecto contra as accumulações remuneradas. E' uma medida de lei moralisadora e republicana. Resta, pois, que a Camara a approve. **Sabino Barroso :** — Hade approval-a. Trata-se de um assumpto que envolve os mais consideraveis e delicados interesses. **Zé Povo :** — Tudo isso é verdade velha e, no emtanto, nunca a quizeram ouvir. Agora, felizmente, parece que se acaba de vez com o regimen escandaloso das accumulações remuneradas. Ainda bem que isso acontece. Antes tarde do que nunca...

CARTUCHOS para REVOLVERES e RIFLES

DE TODAS AS MARCAS DE ARMAS

Há momentos en que a necessidade nos obriga a dar um tiro de morte. É entao quando apreciamos um cartucho que nos leve precisamente a bala ao ponto que alvejamos.

Os cartuchos *Remington-UMC* sao os unicos que completamente satisfazem os cacadores de animaes de grande forca vital e selvagens. Estes sao os que *cumprem* e acertam onde se alvejam com infallivel exactidao; alem de que ferem o alvo com um impeto ao mesmo tempo terrivel e mortal sem lhes causar destroco superfoluo.

Todas as quinquilharias e commerciantes do ramo os vendem. Agradecemos que se nos dirijam. Enviase catalogo gratis.

REMINGTON ARMS-UNION METALLIC CARTRIDGE CO.

M. Hartley Co., Export Agents

299-301 Broadway, New York

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviara, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

CHEGARAM!!!

Os famosos vinhos de JEREZ de ANTONIO SANCHEZ—ROMATE, os melhores de Hespanha.

ANTONIO SANCHEZ—ROMATE, não fabrica vinhos inferiores POUR L'EXPORTACION, a preços forçados. Elabora só vinhos legitimos de JEREZ, com uvas dos seus acreditados vinhedos. Por isso não se TURVAM nem deixam DEPOSITOS no fundo das garrafas, como succede aos seus similares.

IMPORTADORES DIRECTOS:—CONFEITARIA COLOMBO, Jerez secco.—Solera Santiago.—Jerez Pasto.—Amontillado Plus Ultra; COELHO MARTINS & CIA. (Jerez Secco).

FERNANDEZ & ALVAREZ (Jerez Secco, Manzanilla Ligera).

AGENTES EXCLUSIVOS. The Anglo American & Brazilian Agency, Rua do Rosario n. 145, Tel. 674, Rio de Janeiro

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

SUCCO DE MAÇÃ ESTERELISADO

SIDRA O GAITERO

Não existe outra bebida mais agradavel, sã e pura. **A Sidra o Gaitero** é a marca mais acreditada na Europa e America.

Se deseja gosar de bôa saude, beba continuamente a **A Sidra o Gaitero**.

Como vinho de mesa nas refeições.

Como refrescante ou aperitivo durante o dia.

Como champagne em banquetes e festas.

A Sidra o Gaitero é muito diuretica, limpa o figado e dá phosphoro ao cerebro.

VENDE-SE EM TODAS AS PARTES

Deposito: **Fernandez y Alvarez**

RUA DA ASSEMBLÉA N. 61

Agentes géraes: **The Anglo American & Brazilian Agency**—Rua do Rosario n. 145 sobrado telp. 674

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTO

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica, ha quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo Sr. pharmaceutico HONORIO DO PRADO a quem estou multissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassununga (S. Paulo) 16 de Julho de 1893.

FRANCISCO MENDES,
Cirurgião-dentista.

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado**.

Depositario: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro

COMO SE OBTÊM OS DIPLOMAS DA UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL?

Os agentes d'esta Universidade declaram que ella não concede diploma sinão nas condições seguintes:

O candidato depois de relatar em carta suas habilitações fazendo referencias a data em que foi officialmente nomeado para algum cargo em que se exige capacidade (caso ja desempenhasse cargo official), juntará os attestados de duas pessoas consideradas como mestres, ou de notorio saber na especialidade em que deseja diplomar-se, e indicará, alem do seu endereço, os nomes e endereços de duas pessoas conceituadas que possam informar sobre sua idoneidade moral. Aceitaremos o attestado d'aquelle que formado pela escola official, affirmar sob a fé do seu grau, ser verdade o que affirma a favor do candidato ao diploma.

Um advogado formado por escola official ou que embora não o sendo, for entretanto conhecido desde ha muito como honesto e pratico no fôro, pode abonar a idoneidade moral e a competencia profissional da pessoa que tiver sufficientemente trabalhado como seu auxiliar ou sob as suas vistas. O pharmaceutico estabelecido pode nas mesmas condições abonar a idoneidade moral e a competencia profissional do pratico que com elle serviu tempo sufficiente, equivallente ao que se poderia gastar em escolas com aprendizagem theorica. No caso do pratico estar estabelecido com pharmacia sob nome de outrem, o attestado deve ser dado por medicos, garantindo que elle se desempenha assim da sua profissão ha mais de quatro annos. Para dentista, o attestado deve ser o do dentista formado que o tiver tido sob sua direcção durante quatro annos.

Para engenheiro, o attestado deverá ser o de engenheiro já estabelecido e de nome na mesma especialidade, fazendo referencias aos trabalhos executados pelo seu abono.

Engenheiros estrangeiros e os constructores podem ser abonados com a apresentação dos seus diplomas estrangeiros ou das suas nomeações para trabalhos technicos, quer por parte da Prefeitura, quer de algum Ministerio, quer da parte de emprezas particulares importantes. Os antigos ou conceituados guarda-livros de importantes casas commerciaes, ou os donos d'essas casas, poderão abonar a competencia profissional dos seus ajudantes ou dos seus empregados.

Os directores technicos ou os mestres das fabricas poderão do mesmo modo abonar a idoneidade moral e a competencia profissional dos seus operarios ou subordinados.

Ao escriptorio dos agentes, o candidato enviará carta fechada com a quantia de *sessenta mil reis* e os documentos correspondentes á sua habilitação; e até quatro dias depois afim de dar tempo á Syndicancia, receberá: ou a habilitação correspondente ao seu curso, caso tiver sido acceito; ou a devolução da sua carta com documentos e dinheiro, caso as informações da Syndicancia lhe forem contrarias, os agentes não sendo, neste ultimo caso, obrigados a dizer os motivos ou a dar explicações. Os agentes, tendo um trabalho avultado de correspondencia, não só deixam de responder por carta a qualquer pedido de informações sobre a Universidade, a sua validade, ou assumptos de analoga natureza (para isso enviam só impressos, dos quaes se podem deprehender todas as especies de respostas) mas ainda não dão audiencia a quem quer que seja para conversar sobre taes assumptos.

Todas as admissões deverão ser feitas methodicamente por meio de carta já com a quantia (sem esta nada se inicia nem se faz restituição de documentos, ainda mesmo que não se dê certeza da admissão) e a resposta só deve ser procurada quatro dias depois. Os candidatos de fóra enviarão carta e dinheiro pelo registro chamado *valor declarado*, mas o tempo de resposta é variavel conforme a distancia.

Não se publicarão os nomes dos diplomados nem os seus documentos, sinão quando para isso houver sua autorisação escripta; e em qualquer hypothese esta será facultativa.

As cartas ou documentos que servirem para a diplomação ficarão no Archivo para serem mostrados a qualquer commissão que o governo entender dever nomear para examinal-os, afim de que o registro dos diplomas não seja recusado nas repartições publicas sem motivo justo ou só porque algum jornal intesessado entenda dever contra elles fazer propoganda.

A fé do grau d'um abonador merece juridicamente tanta fé como a de qualquer examinador official.

A Constituição da Republica não exige que para o exercicio da profissão se tenha diploma, e portanto mesmo para medicina, não ha necessidade de diploma.

O diploma é entretanto util; porque, em certas profissões que interessam mais directamente a saude, a fortuna e a segurança do publico (medico, advogado e engenheiro) só se deve confiar em diplomados, porque só os diplomados é que podem ser processados *ex-officio* por erro profissional, e conseguintemente póde ser cancelado o registro do seu diploma, mesmo não havendo grande damno e só por denuncia do Ministerio Publico. Os erros de individuos *profissionaes sem diploma* só podem ser julgados por acção ordinaria, á *custa dos queixosos*, e como abuso de confiança; mas não como erro profissional, visto que só o diploma estabelece a qualidade de competencia profissional.

Tambem não pode ser estorvado em profissão, aquelle que contra o qual não estiverem julgadas as provas de que elle causou damno.

O cerceamento da liberdade só pode ter logar depois do crime e não antes, devido á simples presumpção de que elle não estando habilitado, póde causar damno; ou porque em virtude de já ter elle occupado posições inferiores, parece que não póde emprehender trabalhos de responsabilinade.

E' todavia vantajoso para o publico dar trabalho ou clientela só a diplomados, como na America do Norte, onde quasi todo o mundo é diplomado, sobretudo porque ha diplomas para quasi todas as profissões.

As auctoridades sanitarias, ou outras, em vez de opporem embargos aos registros dos diplomas, com receio de que o augmento dos doutores faça desvalorisar essas distincções que muitos só procuram como aos titulos da guarda nacional, para aparentarem na politica, devem facilitar esse registro, mesmo sem neccessidade de sello, pois só o diploma é a garantia do publico contra os erros profissionaes, visto que as custas do processo, depois do registro do diploma, correm por conta do proprio Estado.

A Universidade Escolar Internacional gosa de personalidade no Brazil, e, portanto, seus diplomas teem aqui o mesmo valor que os dous institutos officiaes, não só de conformidade com a actual lei do ensino, mas, sobretudo segundo a Constituição da Republia, a qual todas as futuras leis deverão amoldar-se, sob pena de serem invalidadas judicialmente.

De accordo com a moderna comcepção da efficiencia na instrucção profissipnal em varios paizes cultos, e especialmente na America do Norte, o tempo de frequencia nas escolas superiores e nos preparatorios é substituido vantajosamente pela pratica, como operario ou auxiliar de verdadeiros technicos; assim como as approvações, nos exames das theorias são substituiveis pelos attestados de technicos, concernentes a idoneidade e a competencia dos individuos que serviram sob sua direcção.

O attestado de profissional de notorio saber e conceito, equivale á approvação por examinadores escolares, que talvez não gozem de tanta independencia moral como os technicos estabelecidos. O Supremo Tribunal não revogou a lei Rivadavia; pelo contrario, confirmou-a, não reconhecendo o direito de clinicarem os diplomas por faculdades estrangeiras sem personalidade juridica no Brazil, e isto porque taes diplomados devem fazer exame aqui, segundo tal lei.

São contra a lei Rivadavia somente os interessados em ficarem outra vez *equiparados* para poderem ser os unicos, de entre os particulares no *monopolio* de fornecer diplomas de graus muito mais *electricos* e mais caros. Quem estiver bem compenetrado do Direito Publico, dos adeantamentos do seculo e do liberalismo republicano, não deixará de reconhecer que a lei Rivadavia, amoldando-se á Constituição da Republica, só pode cahir para ser substituida por outra lei mais liberal, mais de accôrdo com os *considerandos* que Rivadavia fez á sua lei.

Os agentes da ***UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL*** *(Instituto gosando de personalidade juridica no Brazil);* ***LAVRENCE & C.*** *— rua da Assembléa n. 45 — Rio de Janeiro.*

Gosta o leitorsinho do que é bom? Pois é ter paciencia. Espere o *Almanach do Tico-Tico* e nelle encontrará tudo quanto se póde desejar de bom nesta vida: contos, monologos, cançonetas, calungas, photographias, etc., etc., etc.

123 EM OUTUBRO

Perto de 4.000 casas commerciaes no Brazil usam a Caixa Registradora

"NATIONAL"

e este numero augmenta cada vez mais, devido ao perfeito funccionamento d'estas machinas.

Eis a lista de 123 Caixas Registradoras "NATIONAL" que acabam de ser entregues no mez de Outubro de 1912:

NOMES	CIDADES
Coelho Branco & Marques	Rio de Janeiro
J. Cardoso	» » »
Alves Costa & Montenegro	» » »
Silva Ferreira & Loureiro	» » »
Joaquim José Guimarães	» » »
Maini & Chame	» » »
Francisco A. C, de Mesquita.	» » »
Camillo Monteiro & Torres.	» » »
Joaquim José Ribeiro	» » »
Manoel da Silva Ribeiro & C.	» » »
José Thomaz da Silva	» » »
Ildefonso Lopes de Almeida	Taubaté
José Bumachar	Victoria
Humberto Conde	Varginha
Fernandes & Domingues	Campos
Abrahão Haddad	Sta. L. Carangola
Vicente Maiolino	Portella
Eugenio Rosi	Bello Horizonte
Pacheco, Menezes & C.	S. João Nepomuceno
Silva & Irmão	Victoria
Verissimo Pereira da Silva	S. João Nepomuceno
Santiago Solari	Corumbá
Francisco D. da Cunha Vieira	Recreio
F. Armando & C.	S. Paulo
C. Dionysio & C.	Amparo
José Lucio Fernandes	S. Paulo
Alfredo Augusto Leitão	Jahú
Fernandes Lameiro	S. Paulo
Romão Martins	Santos
J. Martins & C.	São Carlos
J. B. Ferraz de Menezes	Batataes
Agostinho Valle & C. [Companhia Calçado]	Santos
Theophilo Cabral & C.	Curityba
Antonio Luiz Alves	Bahia
Philadelpho Bacellar	S. Salvador
Octavio Battesti	Corumbá
Dr. Raul Schmidt	Bahia
Antonio Chaper Assad	S. Paulo
Alexandre Ribeiro & C.	Rio de Janeiro
José Tavares Motta	» » »
Manoel Gonçalves Dias	» » »
Mariano Lemos	Pernambuco
Domingos Imbiosi	Rio de Janeiro
Sociedade Artes Graphicas	Victoria
Romeiro Pinto & C.	Campinas
Antonio Alves dos Santos	S. Paulo
Souza & Santhiago	» »
Feltrini & Rossi	» »
Thomé, Rodrigues & C.	» »
Lauro Montenegro Villela	» »
Rocha & Velloso	Curityba
Gino Zanchetta & C.	»
Abreu Renner & C.	Rio de Janeiro
Veredino de Aguiar	Victoria
M. M. Amendoeiras	Rio de Janeiro
Anastacio, Chori & C.	S. Paulo
Reggi Artedoro	» »
A. S. A. Mutua Brazil [C. Seguros]	» »
Joaquim de Azevedo	Botucatú
Henrique H. Barreto & C.	Iracema
Armando de Barros & C.	Botucatú

NOMES	CIDADES
Bastos & Mattoso	Rio de Janeiro
Felippe Miguel Batuli	Rio de Janeiro
Macario Botello	» » »
A. Pinheiro Braga	» » »
R. Campos & Azevedo	Tatuhy
J. R. Sá Carvalho	Rio de Janeiro
Ciuffo & Perilli	» » »
Francisco Coelho	Pará
José Pires Coelho	Rio de Janeiro
Teixeira Couto & C.	» » »
Jamil Cury & C.	S. Paulo
Francisco M. França	» »
A. Di Franco	» »
Gerarb, Tacla & C.	» »
Mariano Gracione	» »
Fernando Huser	Rio de Janeiro
Camil Issa & C.	S. Carlos
Humberto Jordão	Avaré
Manoel Julio	Rio de Janeiro
J. Lage	» » »
Lucio B. de Magalhães	» » »
Marques & C.	» » »
Virgilio Ferreira de Mattos	Santos
A. F. de Medeiros	Jaraguá
Oscar de Medeiros	Rio de Janeiro
Ruy Carlos de Medeiros	» » »
Calil Namoca	S. Paulo
Vasco Ortigão & C.	Rio de Janeiro
Arthur Pacheco	S. Salvador
Eugenio F. Pacheco	Bello Horizonte
Calixto de Paula	Carmo do Rio Claro
Manuel Machado Pavão	Rio de Janeiro
Ezequiel da Costa Pereira	» » »
Antonio E. Pessôa	Recife
Rezende & Saverio	S. Paulo
Antonio Rezler	Rio Negro
Antonio Augusto Ribeiro	Rio de Janeiro
Santos & Filho	» » »
Manuel Séllos & Irmão	Manhuassú
P. Silva & C.	Recife
Julio de Souza	Rio de Janeiro
Joaquim Thaumaturgo	Santos
Marques Vieira & Irmão	Rio de Janeiro
Joaquim Vieira	S. Paulo
Julia & A. Dsederlein	Pernambuco
Quintas & Carvalho	«
Durval Selva	«
João da Silva Sencades	«
Arnaldo Dias Paes	Rio de Janeiro
R. Barboletti	S. Paulo
José Domingues da Cunha	« «
Santos Paula & C	Rio de Janeiro
Sequeira & C.	« « «
Manoel Pinto & C.	« « «
Samuel Varjão	Pernambuco
J. Cardillo & C.	S. Paulo
Jorge & C.	« «
F. Neuman	« «
E. M. Machado	« «
O. Schutze	« «
O. de Almeida Rudge	« «

ACHAM-SE Á VENDA NA

CASA PRATT

Rua da Quitanda 88, Rio de Janeiro.

Rua Direita 19, S. Paulo

Rua 15 de Novembro 92, Santos

Rua 15 de Novembro 63-A, Curityba

Para mais informações corte e remetta esse coupon

MALHO

Sem compromisso de compra de minha parte, queira dar-me mais detalhes sobre sua Registradora

FIRMA ________________

RUA ________________

CIDADE ________ ESTADO ________

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 532

TENHAMOS O QUE DEFENDER...

Discursando na Villa Militar Deodor, o marechal Hermes preconisou a expansão militar no Brazil.—(*Dos jornaes*)

Hermes: — O exemplo dos Balkans é eloquente: as nações só valem pelo seu prestigio militar. Armemo-nos, pois, para que possamos sempre manter, integra, a honra da patria. *Pinheiro Machado e Azeredo*: — Muito bem. *Zé Povo*: — Apoiadissimo. Mas, para que essas forças militares tenham o que defender, não nos esqueçamos tambem da viação ferrea, do povoamento do sólo, da agricultura.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO
INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000
POR SEMESTRE
INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas TERMINAM EM 31 DE DEZEMBRO, mandarem reformal-as em tempo para que não haja interrupção e não ficarem com suas collecções inutilisadas.

CHRONICA

A SEMANA decorrida teve uma nota vibrante de civismo, rara nesses tempos em que as energias nacionaes parecem agonisar. Foi a festa da bandeira, no dia 19 do corrente.

A festa da bandeira foi instituida em 1908. Iniciativa de patriotas esclarecidos e tenazes, ella se alastrou por todo o paiz, ficando como uma grande data nacional.

Escreve-se e se diz constantemente que o Brazil é um paiz em que não ha o culto dos episodios civicos, capazes de commemorarem, dc emocionarem a alma nacional.

Isso não é verdade. Haja vista o que aconteceu com a festa da bandeira, que logrou reunir em surto enternecedor de patriotismo, todos os brazileiros.

Este anno, como nos annos anteriores, no Rio de Janeiro e nos Estados, aquella commemoração civica assumiu proporções de grande festa popular, associando-se a ella governo e povo, na mesma suggestiva communhão de idéas patrioticas.

* * *

A politica como hontem, como, talvez, amanhã, continúa a ser aza negra. A politica? Não. A politicagem é que deveramos ter escripto. Porque o que actualmente se faz no Brazil é desbragada e criminosa politicagem.

Vejam a Camara dos Deputados em que se converteu! E' um espectaculo que envergonha a nossa civilisação: raro é o dia em que os representantes do povo não trocam os peiores improperios, attribuindo-se as mais repugnantes qualidades.

Emquanto isso, os orçamentos, as leis que resolvem os mais consideraveis interesses do paiz são relegados para um segundo plano.

E nem se póde dizer que ha esperanças de melhores dias. Porque, com esse pessoal que hoje faz politica, não deve haver, positivamente, essa esperança.

Trata-se de gente que quer apenas enriquecer e dominar, pouco se importando que, com isso, o paiz vá á garra...

E foi para isso que se fez a Republica? — ha de indagar, boquiaberto, o leitor.—Está claro que não. A Republica foi feita para regenerar o Brazil. E se não attinge os seus fins, é porque a geração que a serve não presta. Apenas...

J. BOCO'

OS PREMIOS D'O MALHO

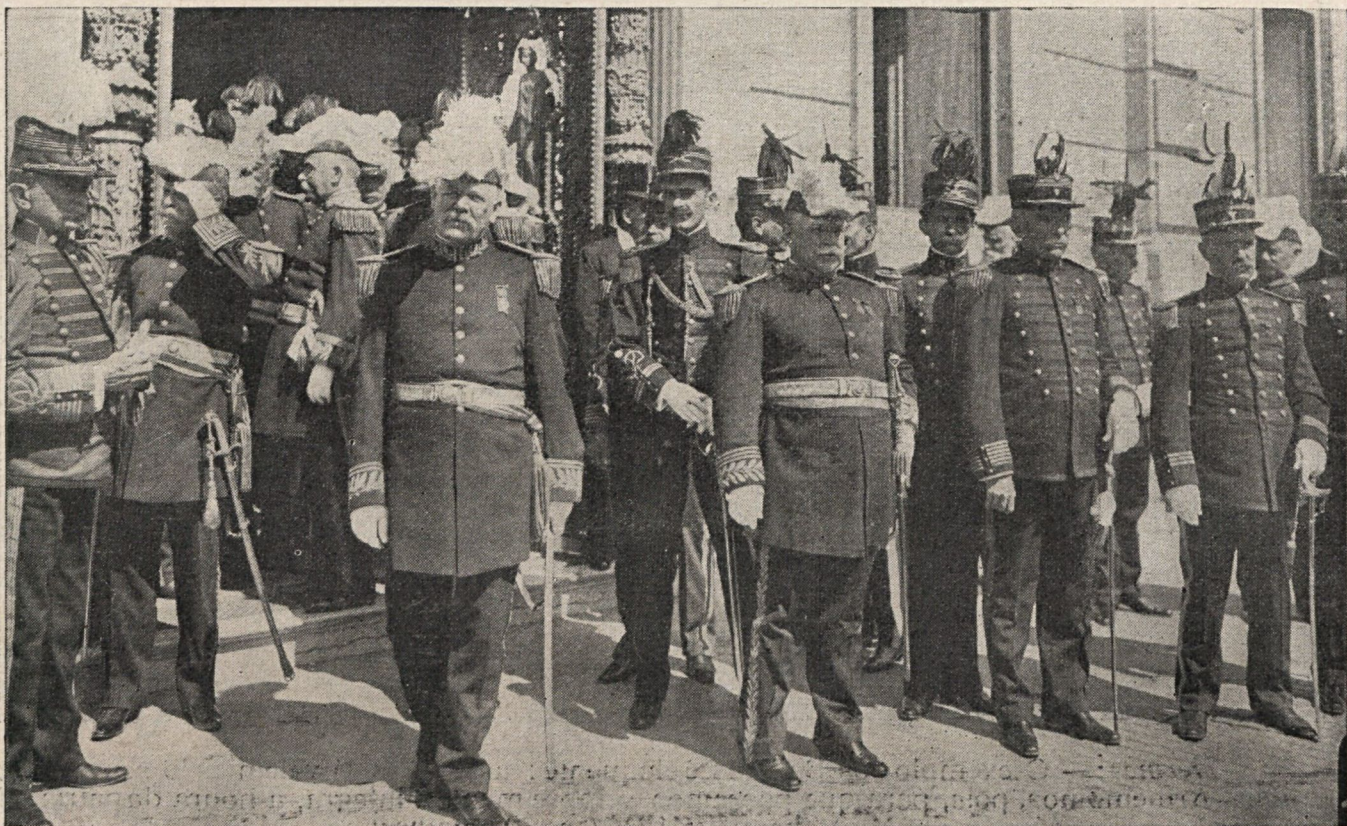
Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 16 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 528 d'*O Malho* de 24 do mez de Outubro.

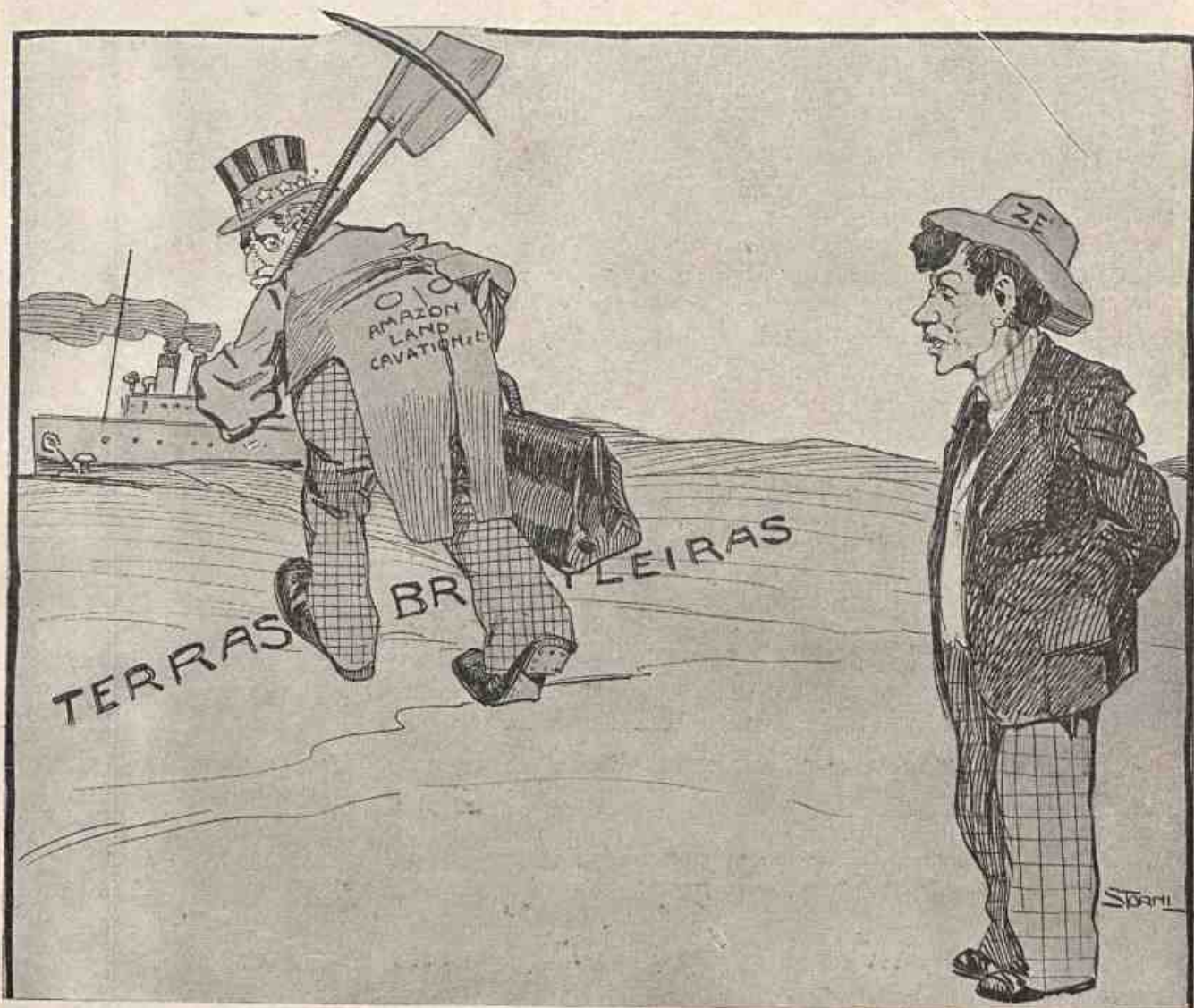
O numero premiado foi **21111**. Estão pois premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

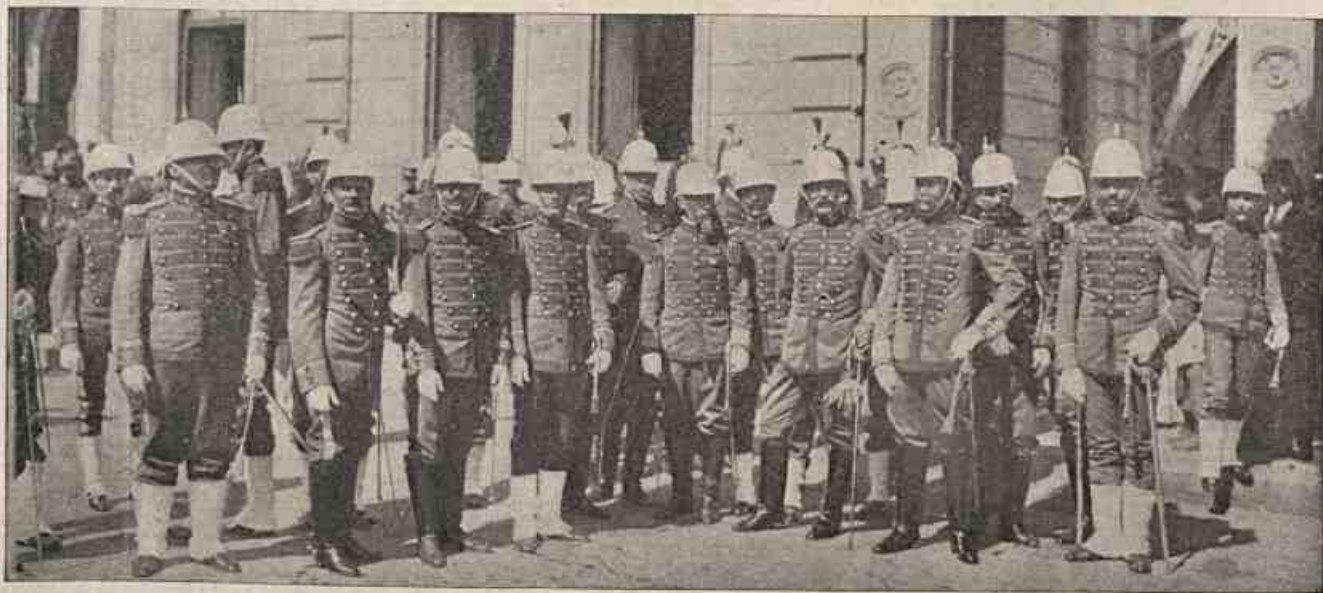
21111	100$000	21110	20$000
21112	50$000	21109	20$000
21113	50$000	21108	20$000
21114	20$000	21107	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 529, de 2 do corrente mez de Novembro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 530 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

15 DE NOVEMBRO

Aspecto da recepção presidencial no palacio do Cattete: generaes, almirantes, officiaes do exercito, da armada e da policia carioca

CONCILIAÇÃO IMPOSSIVEL

Zé Povo: — Lá vai o inglez embora. Pois é pena. Ficam os patriotas do Congresso satisfeitos, não ha duvida. Mas as nossas terras continúam despovoadas, abandonadas, esquecidas. Como conciliar o interesse de um futuro e as solicitações do nosso sentimentalismo patriotico?

15 DE NOVEMBRO

Na recepção dada no palacio do Cattete pelo presidente da Republica: a officialidade da Brigada Policial do Rio

MARINHA FRANCEZA

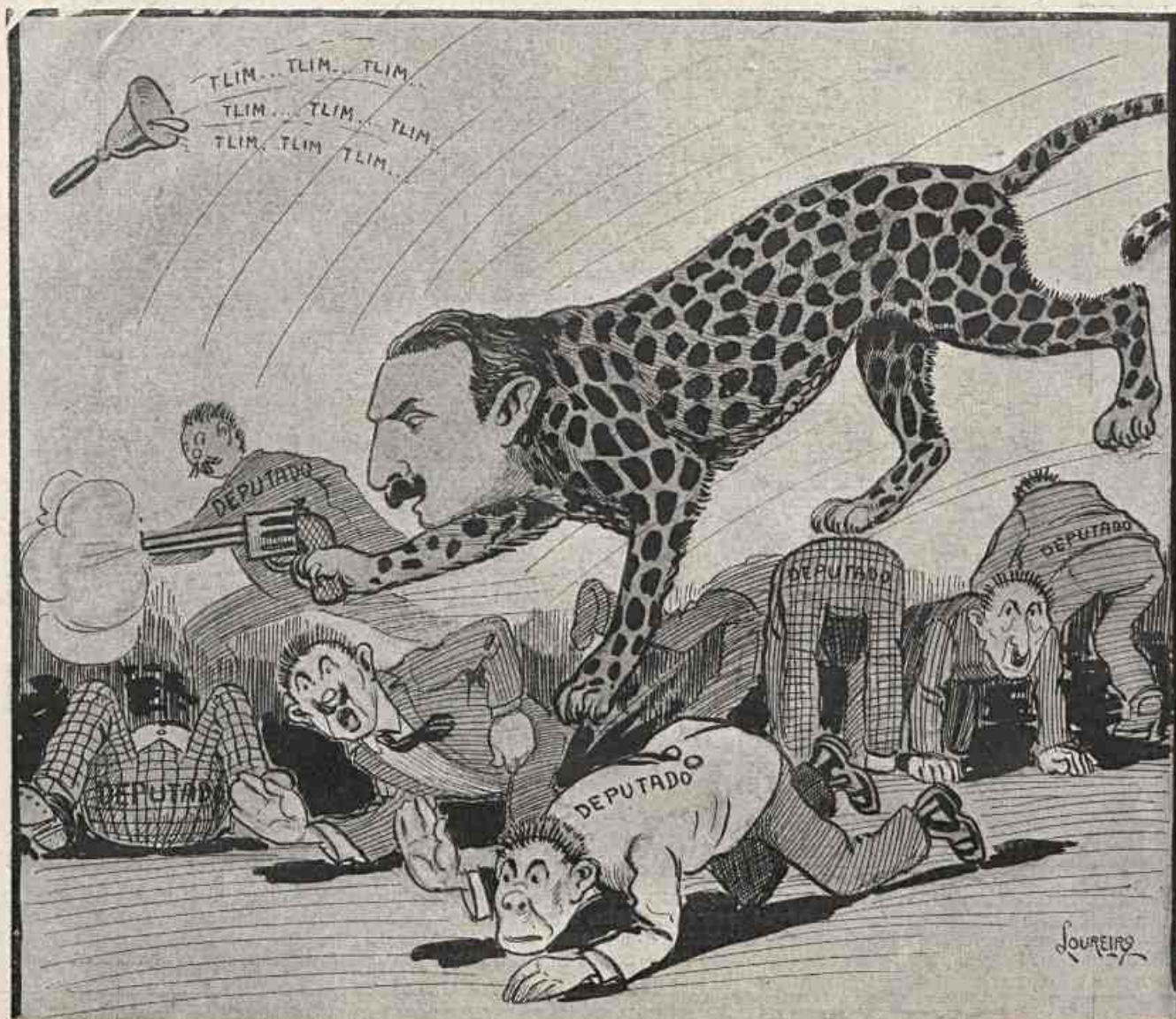
«Pic-nic» offerecido pela colonia franceza aos officiaes do bello cruzador *Jeanne D'Arc*, nesta, capital a 16 do corrente.

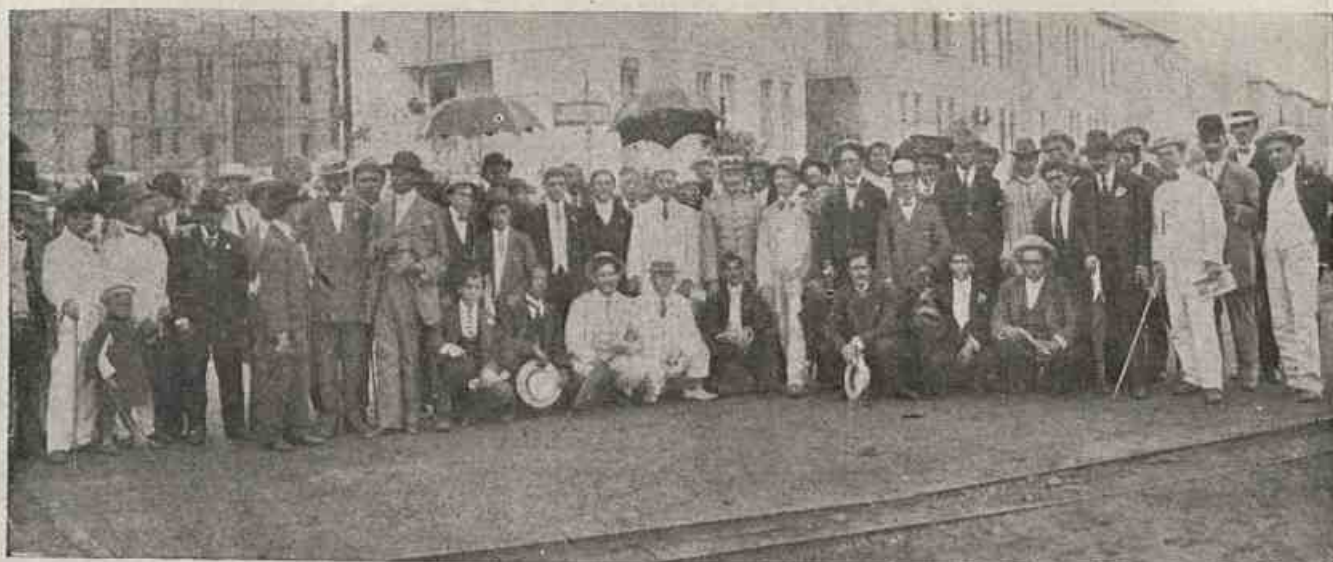
4° CONGRESSO OPERARIO BRAZILEIRO

«Pic-nic» na Villa Proletaria Marechal Hermes, no Rio de Janeiro, offerecido aos delegados do congresso operario, recentemente reunido nesta capital, realisado a 3 do corrente.

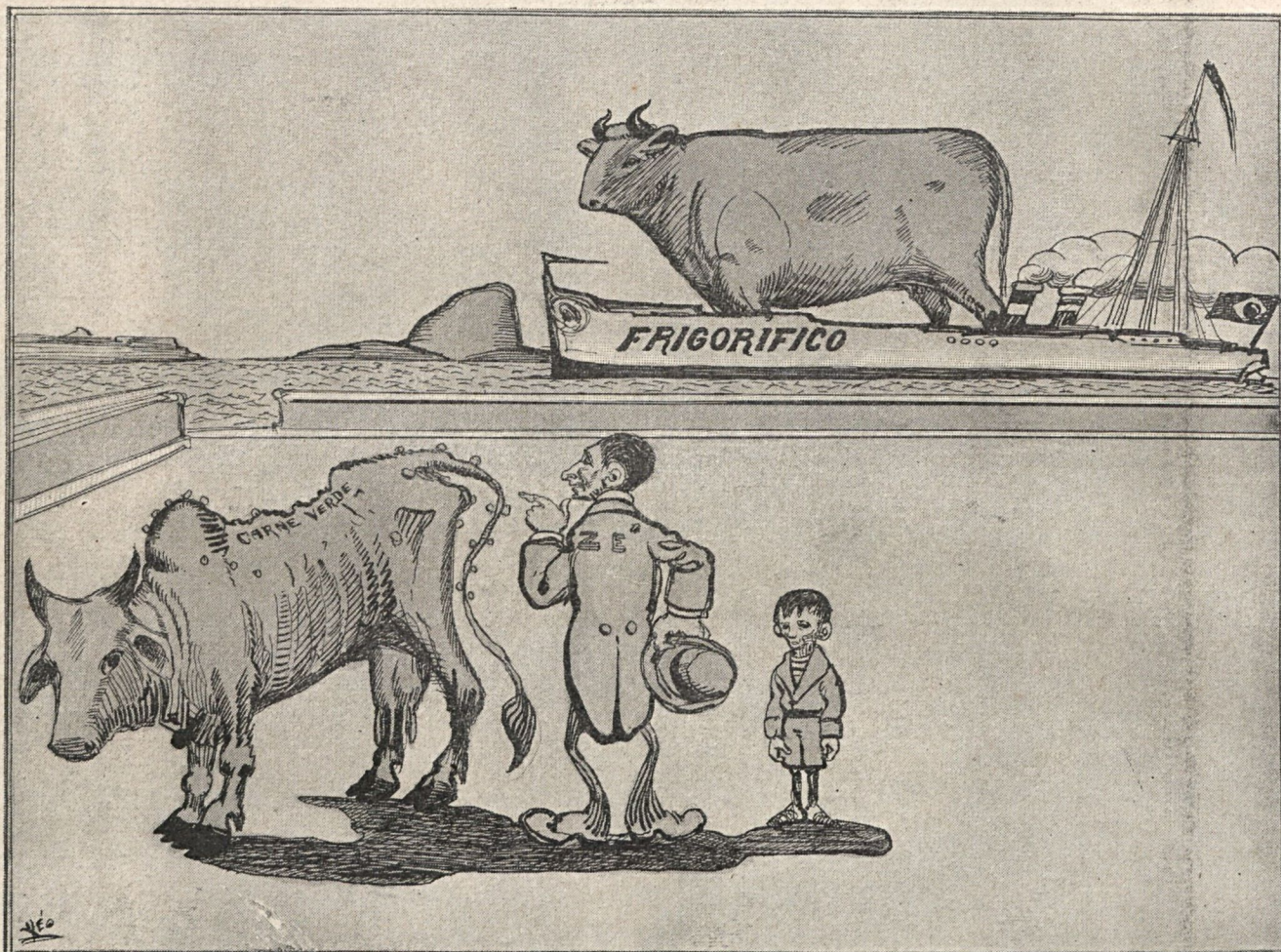
SCENAS PARLAMENTARES

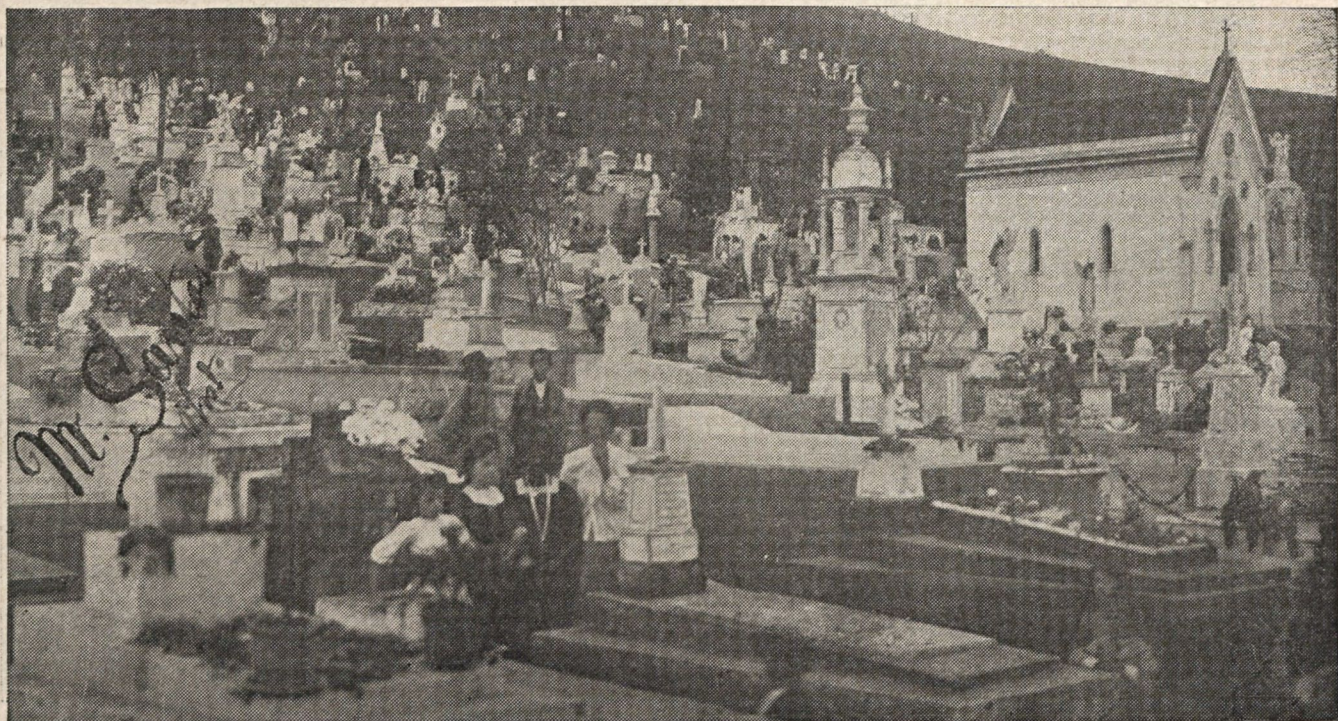
Na Camara, o deputado Moreira da Rocha, vulgo Manoel da Onça, puxou o revólver contra um **collega.**

«Dos jornaes»

A Camara dos Deputados converte-se definitivamente em theatro das scenas mais deprimentes para a nossa civilisação. Por «da cá aquella palha» os deputados xingam-se furiosamente, puxam revólvers, brigam, esperneiam, dando ao publico sensato a impressão mais deploravel.

4º CONGRESSO OPERARIO

Grupo tirado na Villa Proletaria Marechal Hermes, nesta capital, por occasião do «pic-nic» offerecido aos delegados ao 4º Congresso Operario Brasileiro

O VELHO PROBLEMA

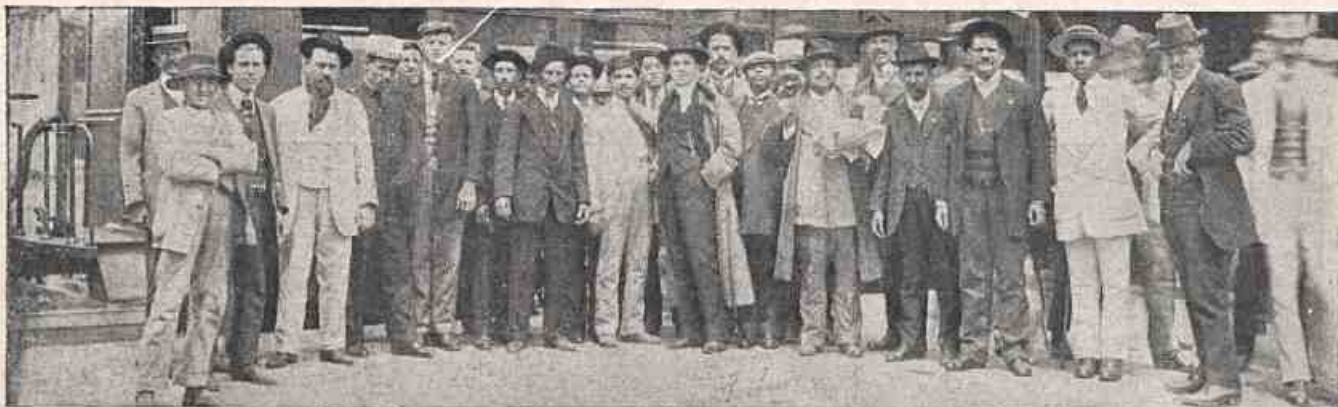
(O prefeito do Districto Federal auctorizou a venda de carnes frigorificas no Rio de Janeiro— (*Dos jornaes*).

Zé Povo :—Contracto lamentavel : emquanto vivemos a nos envenenar com o consumo de carnes doentes seria tão facil a realisação de uma hypothese optimista, a entrada de carnes frigorificas excellentemente conservadas e que, pelo menos, evitariam que o obituario andasse cheio de casos de mortes por molestias da apparelho digestivo. Infelizmente parece que o acto do prefeito fica em mero platonismo. Não se affirma em consequencias praticas, que favoreçam a população.

ASPECTOS MINEIROS

Vista de uma parte do cemiterio de Juiz de Fóra, no dia de Finados, este anno.

ARTE HESPANHOLA NO BRAZIL

Aspecto da inauguração da exposição de pintura hespanhola no Rio de Janeiro, na Escola de Bellas Artes, a 11 do corrente.

ANCHIETA PROGRIDE

Grupo tirado em Anchieta, no dia 3 do corrente, quando foram inaugurados varios melhoramentos, naquelle florescente suburbio do Rio de Janeiro.

A banda da Sociedade Italo-Brasileira, de Campinas, em visita á estação de Agua Branca, em Ribeirão Preto

OS MILLIONARIOS AMERICANOS

O *New-York World*, noticiando as differentes phases do processo movido contra a Standard Oil Company, ou trust do kerozene, dos Estados Unidos, dá conta da fortuna de Rockefeller que possue nada menos de quatro milhões de francos, sendo considerada a maior fortuna do Mundo, neste momento. Somente da Standard Oil recebe Rockefeller 120 mil contos de dividendos em cada anno, além dos seus outros rendimentos. Em media elle tem de rendimento 600 contos por semana e approximadamente 300$000 por minuto. Emquanto fuma um charuto ganha 1:500$000 approximadamente e emquanto o barbeiro lhe faz a barba, operação que dura um quarto de hora, ganha Rockefeller 4:500$000 o barbeiro ganha apenas um dollar! A vida porém de tão grande millionario não é das mais felizes. Um padecimento antigo de estomago não o deixa tomar outro alimento que não seja leite fervido. Insomnias frequentes obrigam-no a deixar os seus sumptuosos aposentos e ir deitar-se no porão da casa, sobre um catre duro e sem colchão e só assim consegue dormir algumas horas. Diariamente Rockefeller recebe cartas anonymas e ameaças e ao sahir de casa diz sempre adeus a familia, sem saber si voltará ao seu seio. A fortuna de Rockefeller começou modestamente em 1865, isto é, ha quarenta e poucos annos começou Rockefeller com o capital de cinco mil dollars, ou seja, quinze contos que tirou em sorteio de uma mutualidade. De posse d'este pequeno capital elle entrou em especulações e dez annos mais tarde estava á testa de um capital de cinco milhões de dollars e em 1890, já o encontramos dirigindo 100 milhões de dollars.

D'ahi por diante a sua fortuna cresceu assombrosamente. Para citar um facto basta a dissolução do *trust* da Standard Oil, decretada no anno passado e na qual Rockefeller recebeu 500 milhões de francos, de agio dos seus titulos das companhias secundarias que estavam sob a dependencia da Standard. Assim como Rockefeller outros muitos partiram de um pequeno capital inicial e chegaram á altas posições. A difficuldade toda está em dar o primeiro passo, pois ainda que a pessôa tenha um grande talento para esta ou aquella profissão, não poderá pôr em pratica o seu talento sem um pequeno capital.

Ouve-se commumente esta phrase:

— Fulano não é mais intelligente do que eu e ficou rico emquanto eu estou pobre.

De facto F. não é mais intelligente, mas teve um capital para começar.

Ora, a União Mutua, de S. Paulo, (Trav. do Commercio, 2 A) por 6$000 fornece um capital de 20:000$000 aos seus socios, por meio de sorteios e devolve as prestações aos socios não sorteados e mais os juros de 10 0/0. E' uma sociedade fundada ha cinco annos, tem um capital de perto de tres mil contos em predios em S. Paulo, Rio, Santos e Bello Horizonte, já pagou mil contos de peculios e tem 20.000 socios inscriptos.

O seu calculo é simples e facil de comprehender: —Em uma série completa ella tem 10.000 socios, dos quaes recebe em cada mez 60:000$000.

Faz o sorteio, dá um premio de vinte contos e outros premios menores, o que importa em vinte e tantos contos de réis, faz as despezas sociaes e os trinta contos que sobram ella emprega em predios que vende aos proprios socios, para serem pagos durante 10 annos, em prestações mensaes, a juros de 10 °[. Ora os 30:000$000, empregados a 10 °[. durante 10 annos elevam-se a 60 contos novamente e ella reembolsa aos socios que não forem sorteados.

— Qual é o lucro então para a União Mutua?

O lucro é a decadencia, pois o socio da série cumulativa não pagando duas mensalidades seguidas, é excluido da sociedade e perde direito ao reembolso.

A joia de inscripção é de 10$000 e a mensalidade é de 6$000.

Enviar hoje mesmo á União Mutua [palacete União Mutua, travessa do Commercio,2, Caixa n.412, S. Paulo[a importancia de 16$000, o nome da pessoa que se quer inscrever, data do nascimento, estado civil (solteiro ou casado) filiação (nome dos paes) nome do logar, onde nasceu e da cidade em que reside. Deante de uma requisição assim feita a União Mutua expedirá a apolice ao socio. Lembrai-vos bem:—Por 6$000—20:000$ no caso de ser sorteado e devolução dos 6$000 e mais os juros de 10 °[. no caso de não ser sorteado.

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

COM 64 PAGINAS a CORES e 80 de texto vai brevemente apparecer, com o exito de todos os annos, o «Almanach d'O Tico-Tico».

Augusto Bacurão, nosso amigo residente no Ceará,

Severino Freire de Castro, 2º sargento do 5º regimento de artilharia de montanha, aquartelado em Aquidauana, Matto Grosso.

Vicente Reis

O 15 DE NOVEMBRO EM S. PAULO

Os jornaes paulistas e os d'aqui já se referiram, em extensas e minuciosas noticias, ás esplendidas festas que em S. Paulo se fizeram commemorando a passagem do 15 de Novembro.

Não é demais. porem, que tambem registremos a imponencia d'essa solemnisa-

DR. RAPHAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL, EX-DEPUTADO AO CONGRESO PAULISTA E ACTUAL SECRETARIO DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA.

ção, especialmente na parte principal, — a parada militar da Moóca, — em que tomou parte a força publica do Estado,

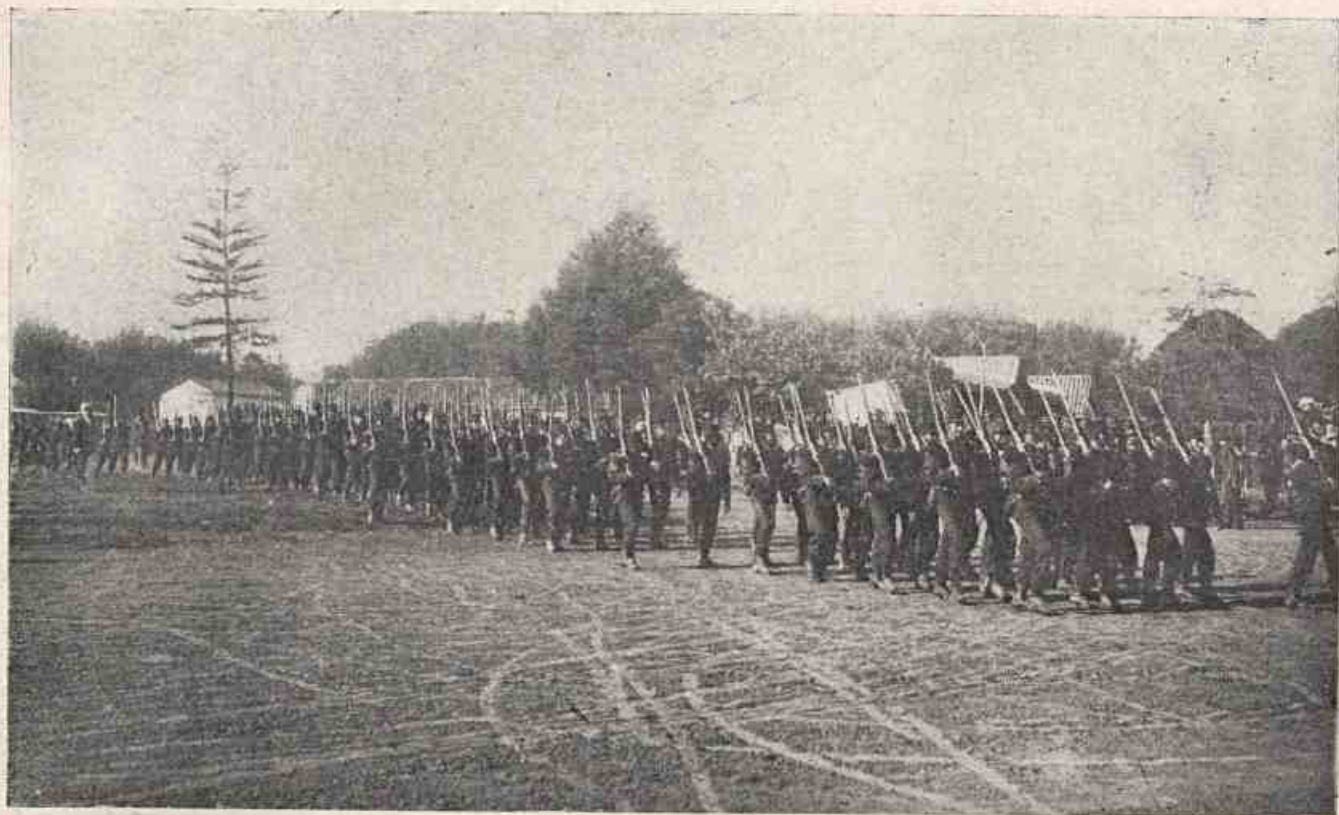
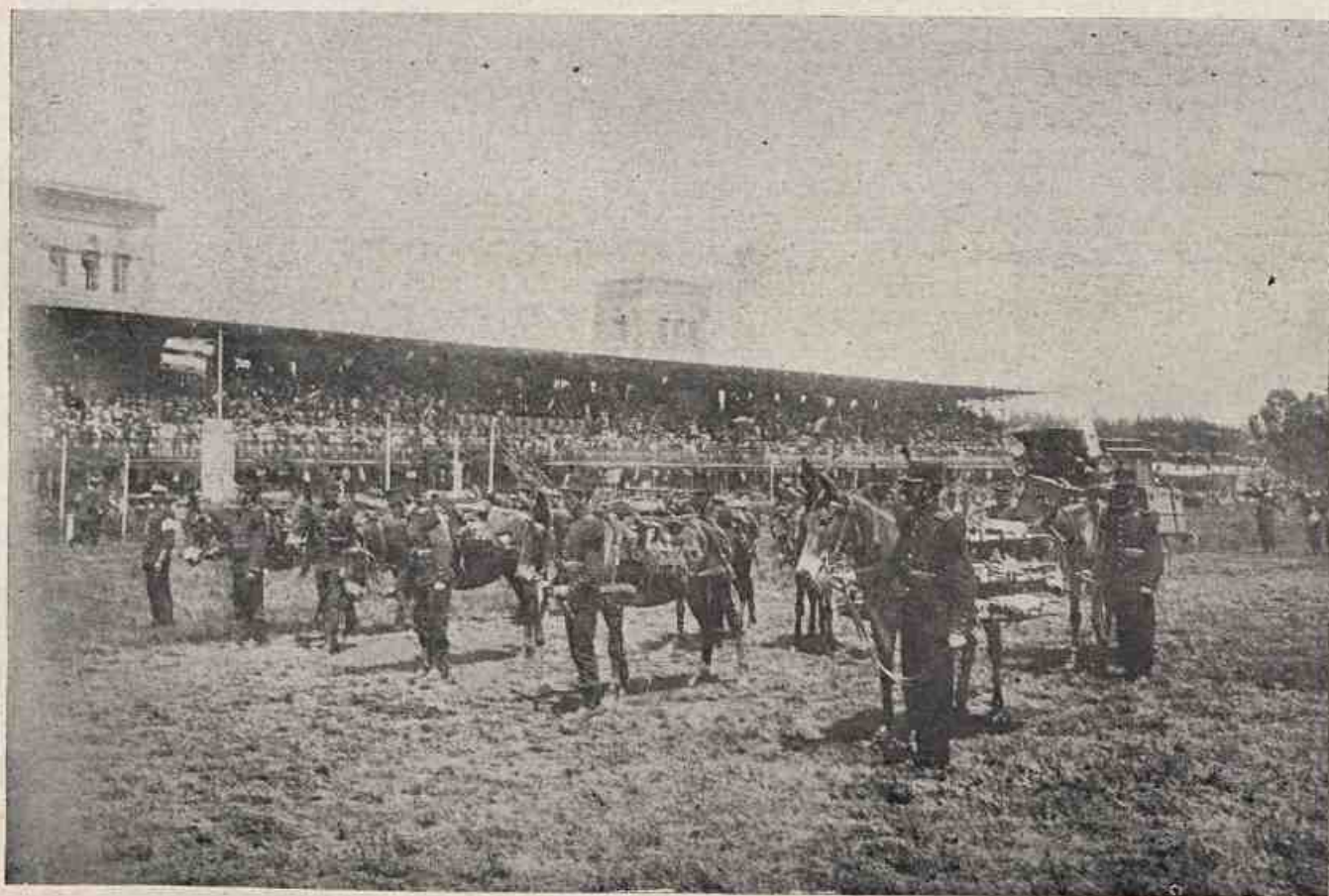
O povo em S. Paulo, sempre tão solidario com o governo, compareceu á parada em massa calculada em 60.000 pessôas. prestigiando assim, com a sua presença, as cerimonias officiaes, quer no Jockey-Club, quer nas adjacencias do Palacio, quer no Triangulo, quando passou a deslumbrante *marche-au-flambeaux* das praças de folga.

E o caso é que, habituado a applaudir a Força Publica sempre que ella se apresenta em publico com o garbo e a correção, que lhe deu a instrucção franceza da missão Balagny, d'esta vez, mais que detodas, S. Paulo teve occasião de ufanar-se de seus soldados, pela perfeição com que executaram todas as manobras e exercicios, que constavam do programma. Nossas photographias dão uma pallida ideia do interesse despertado pela commemoração do 15 de Novembro, na adeantada capital paulista.

O 15 DE NOVEMBRO EM S. PAULO

O corpo de cyclistas estacionado na rua Bresser

Os Srs. Dr. Rodrigues Alves, Dr. Sampaio Vidal e Dr. Oscar Rodrigues Alves, durante os exercicios

O 15 DE NOVEMBRO EM S. PAULO

O 1° batalhão entrando para o recinto em que se effectuou a parada

As metralhadoras da Força Publica

O 15 DE NOVEMBRO EM S. PAULO

Evoluções do corpo de cyclistas

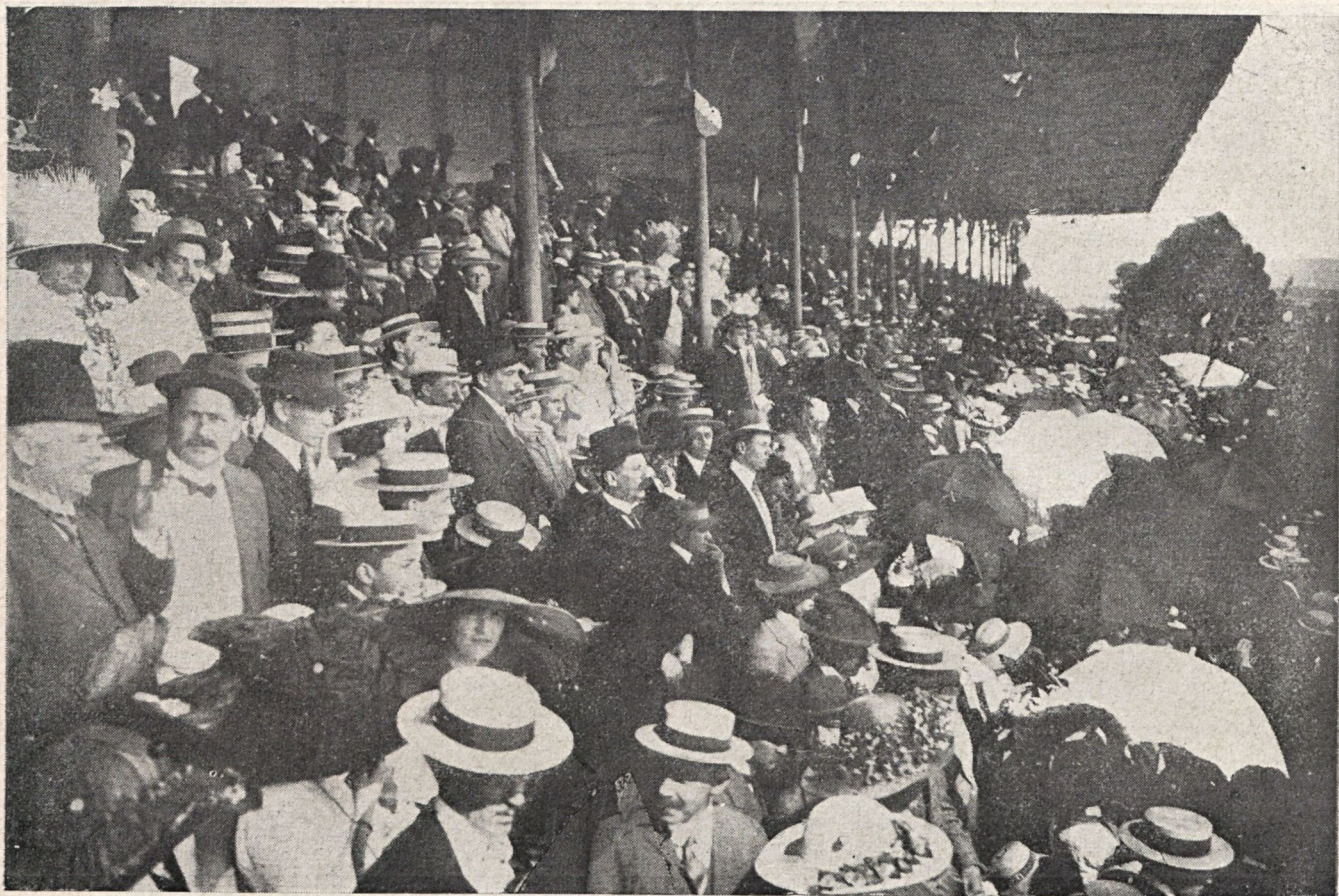
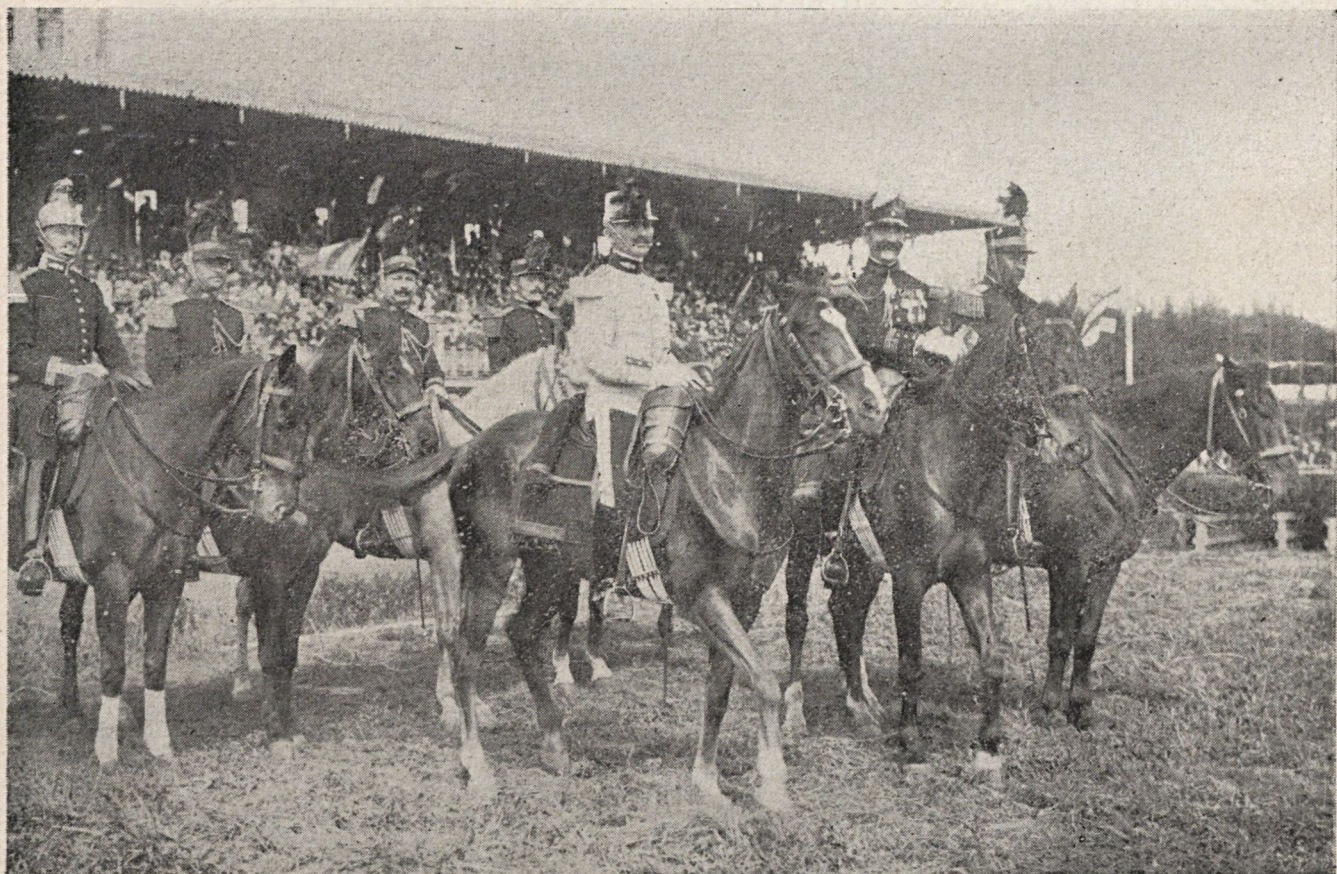
A banda de musica e tambores do 1° batalhão

O Sr. presidente do Estado passa revista ás tropas

O 15 DE NOVEMBRO EM S. PAULO

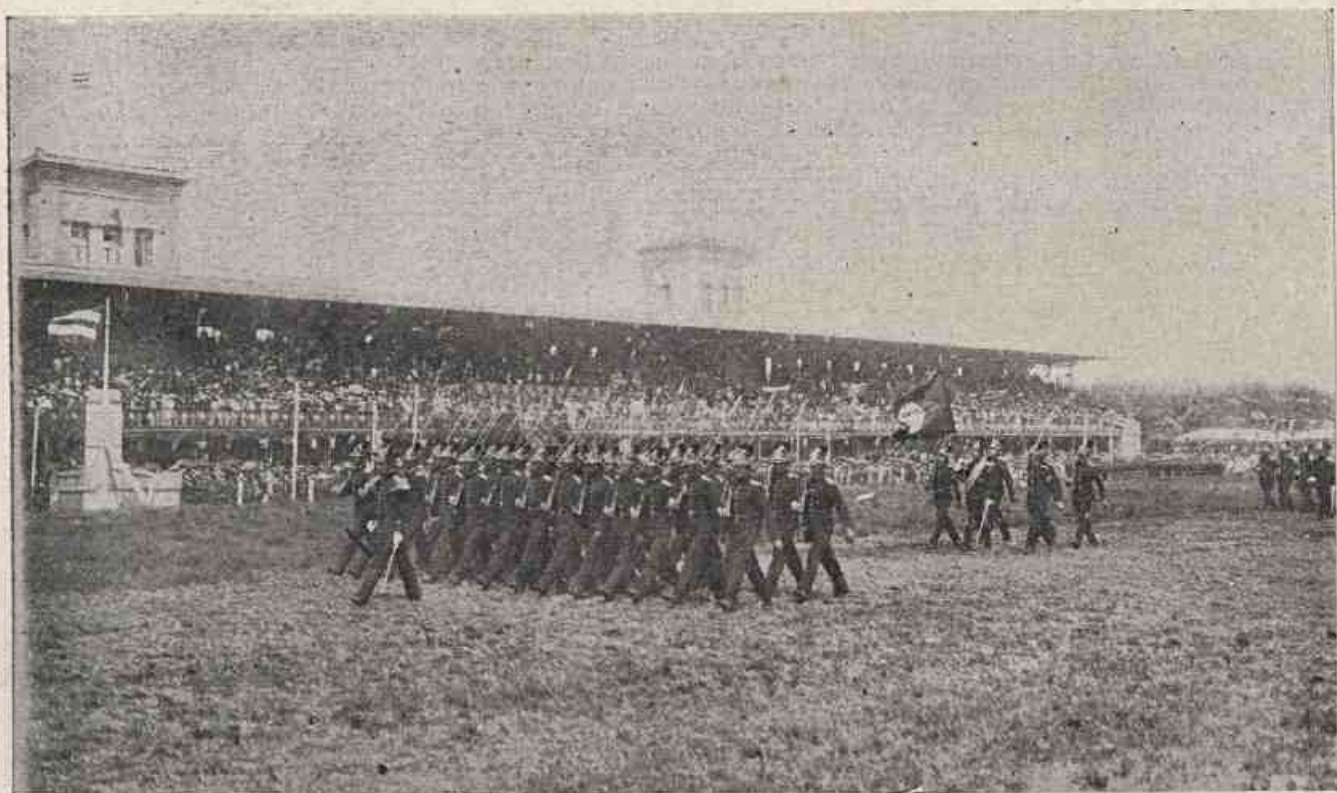
O Sr presidente do Estado, tendo á direita o Sr. Arcebispo metropolitano e o Sr. Secretario da Justiça, a esquerda o general Silva Faro, o Sr. vice-presidente do Estado, os Srs. secretarios da Agricultura e do Interior e o deputado Rodrigues Alves Filho, na tribuna official.

As mesmas personagens, photographadas d'outro ponto. Bem á direita do leitor, o senador Candido Rodrigues, ministro da Agricultura no governo do Sr. Nilo Peçanha,

O 15 DE NOVEMBRO EM S. PAULO

Um aspecto das archi bancadas

Começando á direita do leitor : coronel Baptista da Luz, commandante da Força Publica, coronel Balagny, chefe da missão franceza, officiaes paulistas e francezes

O 15 DE NOVEMBRO EM S. PAULO

O Sr. presidente do Estado saúda a bandeira nacional

Uma carga de cavallaria

O corpo de bombeiros, em marcha, fronteiramente ás archi-bancadas.

O 15 DE NOVEMBRO EM S. PAULO

No palacio dos Campos Elysios: vêem-se Exmas. familias, os Srs presidente e vice-presidente do Estado, secretarios do governo, presidentes das duas casas do Congresso e do Tribunal de Justiça, o Sr. prefeito municipal, commandante da Força Publica; o coronel Balagny, o Dr. Oscar Rodrigues Alves, o Dr. Rodrigues Alves Filho e o Dr. Cardoso de Mello,

Depois da recepção no palacio official, a officialidade da Força Publica

J. A. Pereira (Rio) — A sua «primeira inspiração» é acolhida pela *Caixa*.

«A QUEM AMO

E's a estrella fulgente e diamantina
Que me guias os passos nesta vida.
Sem ti o meu olhar não descortina
A senda sempre alegre e reflorida.

Teus olhos são fanaes que a minha sina
Levam o salvamento, á gloria inattingida!
E á sua luz, que a alma me fascina,
Cheio de fé cominho á dita appetecida.

No ceu do nosso amôr não deixes nunca
Apagar-se essa luz dos olhos teus,
Da infelicidade á garra sempre adunca!

Abençoados, unidos pelo amor,
Viveremos na paz doce de Deus,
Alheios sempre á toda e qualquer dôr...»

Antonio Vianna [Rio] — Quando você diz que «a vingança é o vicio de uma alma pequenina» talvez tenha razão. Mas, no que você é absolutamente ridiculo é no conceito de que ella (a vingança) «só impera no coração d'aquelles que não professam» a religião catholica.

Quer ver? Nós não somos catholicos. E apezar d'isso não nos vingamos das suas vastissimas asneiras.

mandando-o confabular, por exemplo, com o Joaquim Madureira.

Julio Verne [Pitanguy] — *Mundo Ignoto* não foi aproveitada. E *Teus annos* vai aqui mesmo.

«Em o dia de teus annos,
Quando terno te saudei,
Não imaginas, querida,
A tristeza que provei; —

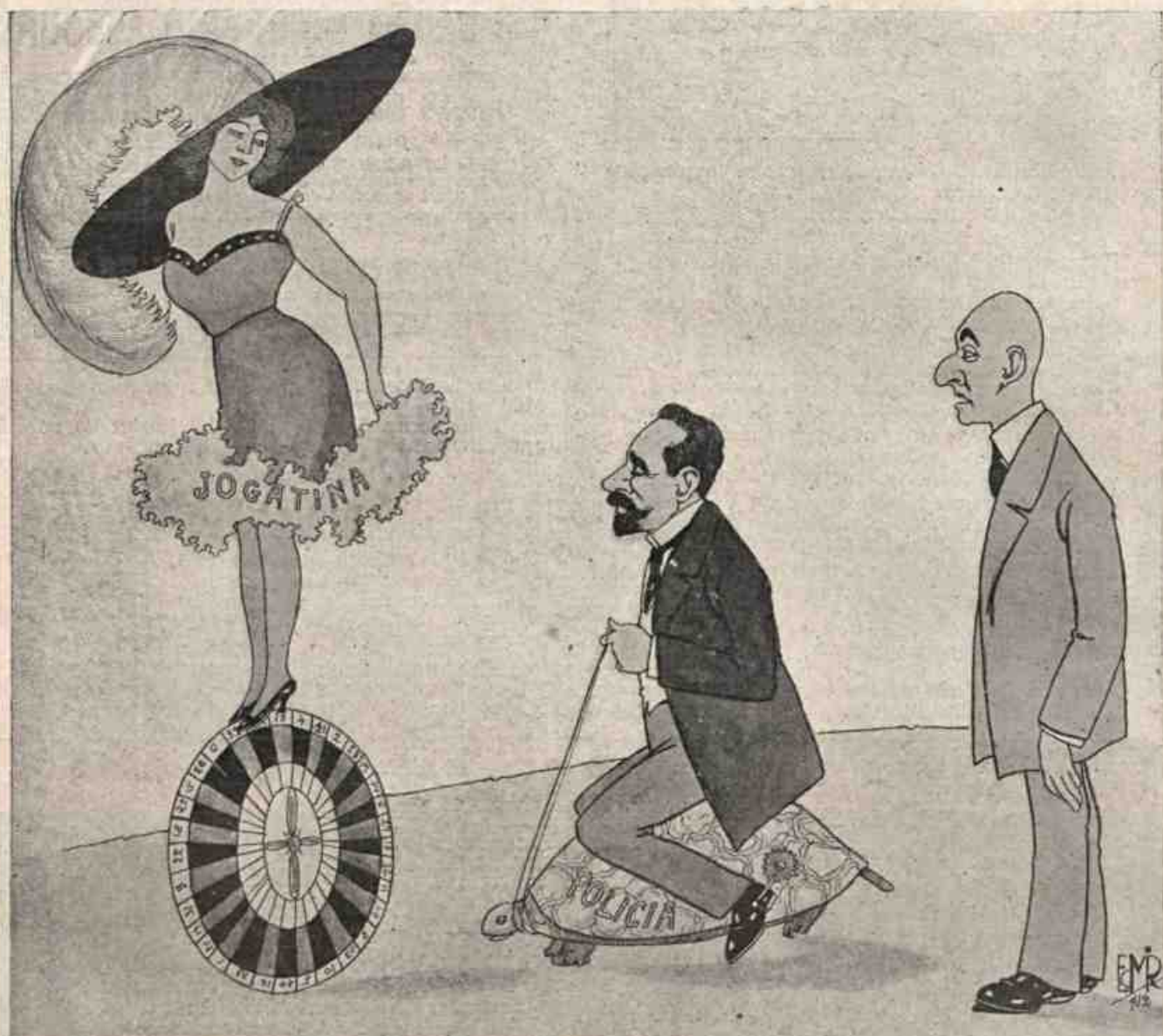
Pois embora houvesse festa.
Na mora de teus pais:
Embora visse em teu rosto
Attractivos divinaes,

Deplorei termos passado,
Simplesmente a namorar,
Esse anno em que podias
Um bello filho me dar!»

A TRAGEDIA DO PARANA'

Em Curityba, a formosa capital paranaense: aspecto da imponente cerimonia funebre, que foi o enterro do bravo e inditoso coronel João Gualberto, morto no Irany, em combate com os bandoleiros do falso monge José Maria

VAI RECOMEÇAR...

A policia vai recomeçar, no Rio, a perseguição ao jogo.—(*Dos jornaes*).

Zé Povo: — Sim senhores, é espantoso! Emquanto a policia, no seu passo de tartaruga, finge perseguir o jogo, este se alastra pela cidade, domina-a e desacredita-a, absorvendo todas as attenções...

Fanny d'Hesse (Rio Grande do Norte)—Isso é com o Antonio Silvino.

Cavalcanti Lima (Belém, Pará) Manoel Portuguez (Pomba, Minas)— Leiam o José Verissimo.

Edgard Gonçalves Agra (Rio) Annibal (Rio) Adriano Silva (Conceição do Serro) Renato Peixoto d'Alencar [Piranhas]—Não os podemos attender.

M. Souza (Belém-Pará)— *Leque* é um amontoado de versos quebrados e de bobagens.

Senão, veja:

« Eil-o mimoso e prasenteiro
Qual perfumada sempre-viva
Que n'alma vibra-me captiva
— Harpa de amor terno e fagueiro.

Leque de amor — leque faceiro
Que faz minh'alma scismativa
Leque de amor—leque que aviva
Sonhares!—Lyrio mensageiro.

Corre, vai, dize-lhe o que sinto
Canta-lhe leque o que eu cantava
Para affirmares que não minto

Conta depois, oh! não trepides
O que sorrindo segredava
Aquella deusa: nada olvides!»

Oléa Sylvia (Pilar, Alagôas) — *Lendo tuas cartas* não foi aproveitado porque se resente de graves defeitos.

Jacomo Louzel (Iguaba Grande, Estado do Rio)— Você, pozitivamente, está se tornando «cacete», *seu* Jacomo. De facto, que temos nós com as manias do seu amigo Braz Collaço?

Jomar é nome de cavallo.

E não nos amolle mais...

Benedicta Cruz do Nascimento (S. Paulo) — Se senhora fala francez como escreve está bem arranjada!

José Ramalho de Araujo Lopes [Fortaleza de Santa Cruz, Rio]—D'esta vez é impossivel.

Henrique Simões (Santos)— A sua descoberta de «camelias denodadas» é parecida com as do conde de Avenhandava. Você, Simões, se insiste n'essa mania de versos, acaba maluco...

Dr. Alvaro de Menezes [Aracajú] — Gratos pela communicação. Cumprimentos ao Alcebiades Paes e ao Sylvio Motta.

Catão J. de Moura Rosa (Bahia)—Você têm razão. Foi um engano que nos apressamos a rectificar: o Mourão, da Bahia, não nos mandou versos. Mandou-nos apenas amaveis parabens...

Manoel Silva Raphael (Belém, Pará)—O plagiario Raul Ferreira já foi desmascarado.

Quanto ao pensamento, mande outro.

W. S. (S. Paulo)—O processo é antigo. Mas nós não cahimos nesses planos... Preferimos não comer as rapaduras de Pirapora a raspar o susto do processo, a obedecer á sua intimação. Que tal?

Affonso da Silva Freire [Bahia] — Já nos habituámos ás explosões do odio fradesco contra o *Malho*. Ellas não nos attingem, não nos perturbam, não nos desanimam. Combateremos sempre, com o mesmo ardor dos primeiros dias, quantos disvirtuam, desmoralisam, desacreditam a religião, convertendo-a em instrumento passivo das suas más paixões.

L. Ferreira do Prado [Paraguassú]—A sua poesia, que o seu amigo nos remetteu, merece os louros da Caixa.

Eil-a:

«A Fé

No ceu vejo negrores, no mar a ventania
Pelas vergas dos vapores esfusia,
E as mansas aguas
Já se mostram bravias e arremettem
Contra os rochedos nús e contra as fraguas

E as limpidas ondas que beijavam
As praias, cujas dumas irrigavam
Com frocos espumantes,
Mostram agora o altaneiro dorso
E investem contra as nãos dos navegantes.

E cada vez mais o sol se obrumba!
O crepusculo desapparece na penumbra
E a Ave Maria Soa...
Chocam-se as nuvens, o trovão rebenta
E pelas praias em fóra o ceu echoa.

Calma—diante a cholera da natureza
Ve-se a velhinha com a vela acesa
Em seu oratorio,
Resa contricta, desafia a tempestade
Qual rocha de granito em pleno Promontorio

E DIZ:

Não me arreceio do furor dos elementos
Porque da Lei de Deus eu sigo os mandamentos.

A TRAGEDIA DO CEARA'

Creia, *seu* Jagodes, essas complicações do Ceará representam afinal, uma grande vergonha para a Republica. Paiz em que se praticam taes desatinos decahe no conceito das nações civilisadas...

Luiz Lopes Leal [Rio]—Indeferido.

Alipio Silvio (Mendes E. do Rio)—Os seus pensamentos são detestaveis. Por isso vão para a cesta.

Agripino de Souza Barbosa (Mar Vermelho—Alagôas) — Não ha de que.

Orosmano de Carvalho [Rio] — Não.

Jaboatão Oliveira, (Minas) — A sua carta é engraçadissima. Infelizmente, não podemos satisfazel-a.

Manoel F. Santos (Juiz de Fóra, Minas) — Attendido.

Francklin de Castro (Rio)—Eis o soneto, cuja amavel offerenda agradecemos, em nome do nosso companheiro:

EM S. PAULO

Socios do Italo Brazileiro em excursão, em Ribeirão Preto, visitando a fabrica de cerveja Antarctica.

CONGRESSO OPERARIO

Mesa da 1ª sessão no 4º Congresso Operario Brasileiro reunido na Capital Federal a 7 do mez corrente

Sobre uma caricatura de Alfredo Storni:

S. Belisario, chefe de policia,
O grande protector dos deliquentes,
que sobre qualquer crime pannos quentes
vai arrumando, e a padrecal milicia

defende, feroz, a unhas e dentes;
de um caricaturista (oh! que delicia!)
(Meu leitor não quero que arrebentes)
não quero que te leve á hora exicia.

o riso que a legenda nos desperta.]
a *verve* salta, alegre, franca, alerta,
cheia de vida, colossal intensa:

S. Belisario, ante um altar prostado,
contricto Solemne, recurvado,
resa no altar de Santa Indefferença!

Topazio (Rio)—No seu postal á Queridinha, confessa você:

«Quero dizer-te, no meu verso agora,
que minh'alma por ti inda hoje chora;
Quero que saibas que vivo penando
que ainda assim hei de morrer te amando.
E quero, emfim, contar-te o meu desejo...
querida, anceio por pedir-te um beijo...
Depois fallar-te de um amôr ferido...
e ahi terás meu coração vencido!...»

Pois nós queremos muito menos, seu Topazio falso; queremos apenas que você não nos favoreça com as suas asneiras.

Trajano Verissimo (Estação da Piedade, Rio)—Os seus trabalhos não são aproveitados, porque você escreve «bellezas» destas:

«E' que já outros amores desprezas-tes.»

Oscar de Freitas [Penha, Rio] — Apezar de toda nossa bôa vontade, não podemos aproveitar os seus versos.

José de Barros [Rio]—Não ha correcção para *Um sonno*, que é incorrigivel...

Jayme das Neves (Cuyabá) — Nós o recommendamos aos ferozes Nhambiquáras, de que falla o Rondon...

Abilio Falcão (Fortaleza de Coimbra, Matto Grosso)—Mande-nos outro pensamento, melhor que o primeiro, Esta resposta entende-se tambem com o seu amigo Chrysantho.

Flôres de Assumpção (Rio Grande do Sul]— *Castello da Dór* esboroou-se ao sopro da nossa analyse. D'elle não restam senão tristes recordações para nós que o lemos...

A. Soares [Belfort Roxo]—O seu coração, quando presente a «pequena», abala-se, não é? Pois, francamente, não se abala por pouca cousa...

Benito Mendonça [Recife, Pernambuco]— Inteirados da communicação. O pensamento será opportunamente publicado.

João Fernandes d'Almeida Filho (Caruarú, Pernambuco)—Idem.

Martins Silva (Lavras, Minas)—Os originaes já foram rasgados. Convém, pois, que você procure por ahi mesmo descobrir o meliante que se aproveitou do seu nome para enviar-nos as babozeiras ás quaes se referio esta secção d'*O Malho*.

Gustavo da Silva Poeta [Alagoinhas, E. da Bahia] —O seu soneto, se bem que revela inspiração, é ainda muito fraco, motivo pelo qual não o publicamos. Preserve, no emtanto, porque você promette.

João Neves do Nascimento (Ilheus, Bahia)—Os seus trabalhos não puderam ser aproveitados.

A Panidila (Capivary) — Você pergunta-nos o que será melhor, na sua edade: fazer versos ou ser actor

A EXPLORAÇÃO DA CARNE

Bento Ribeiro:—Concórdo com vocês: o melhor remedio contra a exploração ignobil dos marchantes e açougueiros no Rio, é realmente o kerozene. Mas, contemporizemos ainda um pouco. Se os homens não recuarem, então sim. Appellamos para os recursos violentos.

ANCHIETA PROGRIDE

Aspecto da inauguração dos melhoramentos de Anchieta, florescente suburbio da Capital Federal, a 5 do corrente mez de Novembro.

E nós respondemos: Nem uma cousa nem outra. O melhor que você poderá fazer é carregar pedra. Cr ianos...

Melanio de Barros Correia (Pernambuco) — Abrimos espaço para o *Jardim da Infancia*:

A alma da infancia é um passarinho;
Gorgeia o ninho e a escola chora:
Na infancia cae a noute; e o ninho
Tem sobre as plumulas d'arminho
A aurora.

SCENAS CARIOCAS

Aspectos da moda, na Avenida Rio Branco: elegantes conquistadores e a madame do cachorro

A alma da infancia é flôr mimosa;
A escola é triste e a flôr vermelha:
Na escola paira a c'ruja odiosa
E sobre o calice da rosa.
A abelha

Tu fazes, Patria as almas cegas,
Prendendo a infancia num covil.
Aves não cantam nas adegas
Se a infancia é flôr, porque lhe negas
Abril?

Raymundo Leite [Piedade, S. Paulo] — Fazemos-lhe a vontade. Publicamos-lhe o

SONETO

A...

«Amo teus olhos, negros, sonhadores;
Amo tua bocca, rosea e pequenina;
Amo tua face candida de amôres,
Amo tua fronte pallida e divina;

Amo teus labios roseos de bonina,
Amo teus pés, mignons tentadores:
Amo tua falla ó candida menina.
Amo teus olhos, lindos, sonhadores...

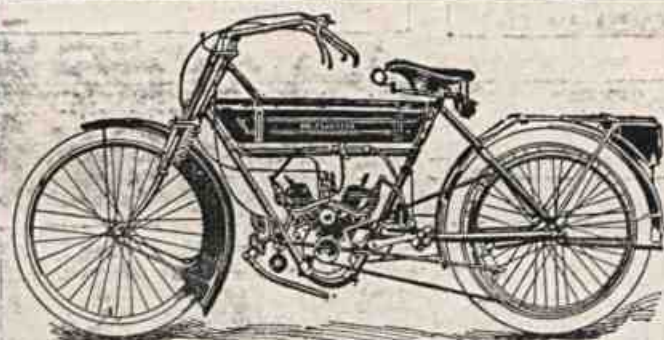
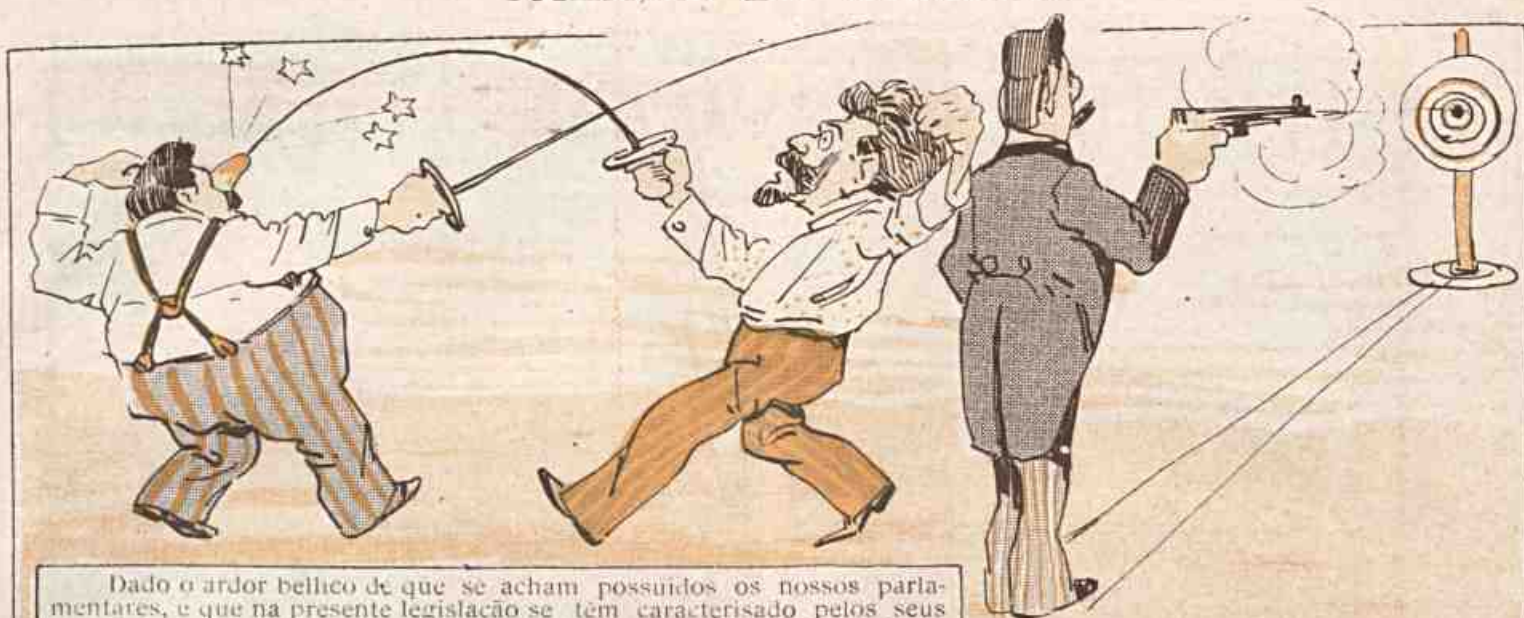
Amo tuas tranças, louras, setinosas;
Amo tuas formas, bellas, vaporosas,
Amo-te... e soffro porque és ingrata!

Amo-te e soffro pelo teu desprezo,
Amo-te e soffro porque vivo preso,
Ao teu sorriso que fascina e mata.»

DR. CABUHY PITANGA

OS QUE SE CASAM — Grupo tirado por occasião do casamento do Sr. capitão Onofre Augusto de Paula com a gentil senhorita Dalia de Mello, filha do Sr. coronel Candido Pedro de Mello, chefe politico em Juiz de Fóra, Minas.

SCENAS MINEIRAS

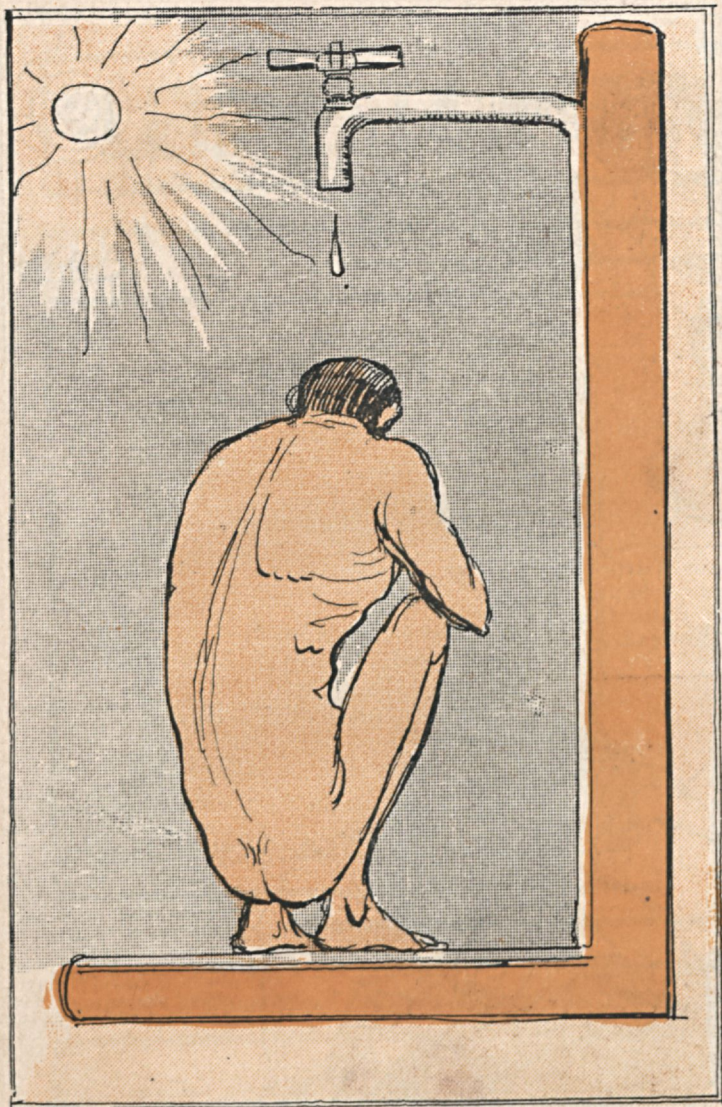
O dia de finados em Juiz de Fóra: aspecto de uma parte do cemiterio municipal.

SALADA DA SEMANA

Dado o ardor bellico de que se acham possuidos os nossos parlamentares, e que na presente legislação se tem caracterisado pelos seus continuos e escandalosos conflictos, um deputado teve a genial ideia de propor, a creação de uma escola de «Esgrima e tiro ao alvo», annexa á Camara.

E o povo não reage ?! A passividade de uma população que se deixa atrophiar cobardemente e insensivelmente pela prepotencia de um *trust* miseravel, chega a constituir um crime! E' preci-o tomar uma decisão energica e violenta de caracter essencialmente popular, para acabar, de vez, com este e outros abusos.

Continuam nos Estados os assassinatos politicos. E', realmente, lamentavel como no Brasil ainda se recorra a essas violencias para desabafo d'uma questiuncula de politicagem! Não será por esse e por outros milhares de crimes que se regenerará a politica nacional que, como o peccado original, pecca pela sua origem..

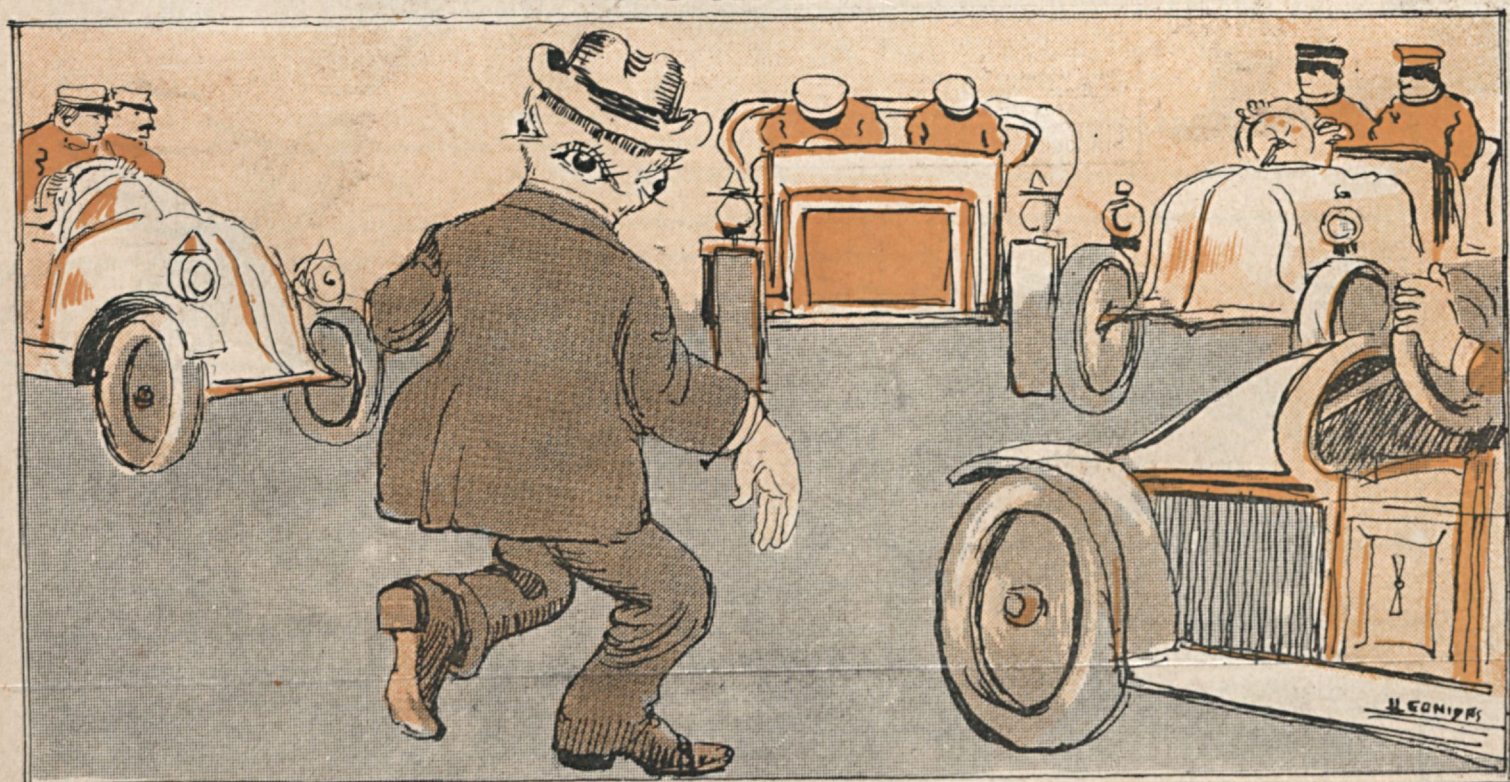
Mais de uma vez temos repetido que essa nossa mania de macaqueação pelos progressos alheios está em desaccordo muitas vezes com as condições primordiaes do nosso clima. Senão vejamos o resultado do asphaltamento das nossas ruas! Um calor horrivel, que se accumula no pavimento de *systema moderno* e que com 50 °|. de força maior sacrifica e derrete a população que caminha o dia inteiro.

Passou o segundo anniversario do governo do marechal! E' o principio do declinio politico a que não escapam os mais notaveis e consagrados.. Prepare-se o Hermes para medir no thermometro do ambiente que o circunda o grau de dedicação que lhe votarão de ora avante, os amigos ursos...

A FALTA D'AGUA E O VERÃO

No paiz da fartura, mas sempre como em casa de ferreiro — grande quantidade de espetos de pau...

UM PARALLELO E UMA SENTENÇA

Um professor: — A principio, a terra soffreu commoções telluricas e era habitada por monstros — o Brazil politico de hoje é parecido com aquelles tempos...

NO APERTO

O unico typo adequado para andar nas ruas do Rio.
Precisavamos que a natureza se modificasse, já que, os homens nada corrigem...

A alguem:
A mulher casada jamais deve esquecer que seu marido depositou em suas mãos a honra de seu nome e o futuro de seus filhos.—Elvira Corrêa de Araujo

*

O CEGO

Caminha o cego, estrada afóra, procurando
Em sua intensa tréva o contacto da luz!
Tendo por guia um pau, o sólo vai tateando,
E passo á passo o misero além se conduz.

Que viver infeliz essa quadra traduz!
Do bem a luz não mais sentir illuminando
A senda taciturna, onde não tremeluz,
Este astro divinal, que outros vêm fulgurando.

Senhor! porque não vê o cego a natureza
Que irradia mimosa entre a alfombra odorante
Ternas côres á flux de inspiração suprema?...

E' o mysterio da luz, a cortante frieza,
Indomita e voraz, a força mais possante
Que na fremencia eterna o proprio mundo [algema!!!

S. Christovão

Ena Medina

*

Nada ha mais formoso do que o alvorecer de um amôr que se exhala da alma, tão puro e sincero como o perfume se exhala das pétalas da rosa.—Ada

*

A saudade é um ardente sentimento que une duas almas distantes; é o élo inquebrantavel da amisade.
—A morte é o somno eterno do qual jamais acordaremos; ella é um grande balsamo, um grande consolo para as almas miseraveis e infelizes!—Jandyra Souza.

*

A meu querido pai:
Assim como no azul escuro do firmamento, no silencio da noite vemos desprender-se uma estrella correr silenciosa no vacuo infindo e lançar-se para

sempre na solidão do ethereo das trevas, assim tambem a felicidade penetra em nosso coração, aclarando-nos por instantes as trevas de nossa existencia. Depois vemol-a fugir rapidamente, como a estrella cadente no infinito do ceu.—Aida Ramos (Tijuca, Rio.)

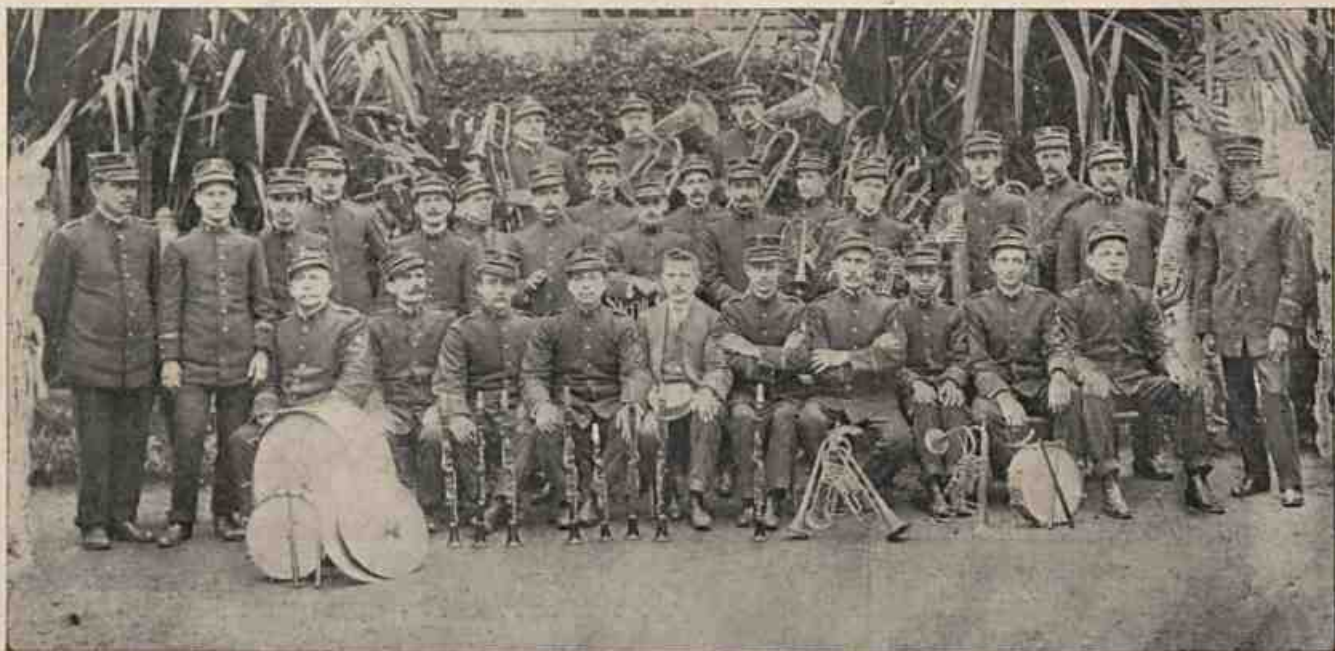
*

A quem de direito:
Quando teu olhar, d'uma altivez que humilha, em mim se pousa e carinhoso brilha, em vão procuro architetar na mente, sonoras phrases afim de exprimir docemente a sincera amizade que te dedico.
Os teus olhos brilham como estrellas no ceu e o teu sorriso é como as flôres que se abrem em um mimoso jardim.—Ataner Barbosa (Meyer)

*

RECORDAS-TE?...

A quem eu mais adoro:
A lua lá vem surgindo receiosa nos pincaros das montanhas azuladas, e a sua luz muito branca, prateando a copa do arvoredo, espraia-se pelas silentes campinas.
O arroyo, qual longa fita branca, serpenteia pelo agreste estendal e desapparece na penumbra dos troncos annosos, para reapparecer depois mais brilhante...
....
Em baixo de um caramanchão Osmar e Dahyr, amam-se immensamente. Os corações repletos de

A MUSICA EM S. PAULO

A banda da Sociedade Italo-Brazileira, de Campinas, visita a cidade de Ribeirão Preto, onde é festivamente recebida

O EXEMPLO DOS BALKANS

Hermes:—Vocês vêm o exemplo dos Balkans? Precisamos imital-o, organisando realmente as nossas forças de terra e mar. *Belfort Vieira*: — Mesmo porque se o não fizermos seremos fatalmente esmagados. *Vespasiano*: — Passaremos á condição humilhante de colonia de qualquer grande potencia.

alegria o contentamento nos olhares; as almas sorriam elevadas pelos transportes amorosos.

Osmar balbuciando palavras ternas, palavras, unia os seus labios aos de sua Dahyr, num só murmurio de um osculo puro e ardente. Affirmo o que se passou foi independente da vontade d'ella. Quando ella sentiu os labios d'elle sobre os seus, comprehendeu que o seu querido não era inspirado por uma galanteria e sim por um sentimento mais profundo. vendo-o curvar-se para ella e olhal-a com uma expressão tão affectuosa... mais encantadora mil vezes doque ella havia imaginado.

Dahyr, porém. assim que sentiu o osculo, num accesso de timidez, tentava fugir-lhe desviando o rosto.

E alli, a sós, naquelle ameno retiro—tendo só por testemunhas as brisas que passavam ciciando, elle pronunciou:

—«O osculo demorado e longo, ardente e puro, que eu suguei no calix de tua bocca, jámais osculada por outrem, guardal-o-hei eternamente, como uma grata recordação...—Lucy Mawson (Meyer).

*

Com C se escreve Coração, Creatura,
Caridade, Carinho, Ceu, Candura...
Mas, não ha argumentos que desarmem
A minha affirmação, que não se finda:
A letra C só é formosa e linda
Porque é com ella que se escreve—Carmen.

Maria das Dôres [Rio]

*

Ao Odlaveg:

Sendo a mulher a obra prima da natureza,só deve abrigar em seu coração, amôr, dedicação e resignação.

O coração, quando soffre uma ingratidão, morre desprovido de illusões, e vai sepultar-se no Cemiterio da Descrença.— Alliança [Retiro Saudoso) — Duas amigas.

*

Para L. M.:

O amôr puro e verdadeiro é cheio sempre de recato e pudor. — Yáyá Cruz do Nascimento (S. Paulo).

Está conforme

LE BLOND

Offerecida a Glorinha
Venturosa
Schottisch
De Raul Silva
Yantok
PIANO
8va

8va
col 8va
D.C.

COELHO BASTOS & C.ª

42, RUA DOS OURIVES, 44--RIO

Telephone central n. 1885

Lança-perfume RODO, o melhor

SO' DE 60 GRAMMAS

AVISO: -- NÃO COMPREM SEM SABEREM O NOSSO PREÇO

AGUA OXYGENADA

DE CUSTER

(Medicinal)

(Marca Registrada)

MARCA CAMALEON

Agua Oxygenada

De CUSTER CHEMICAL COMPANY

A unica legitima

MARCA "CAMALEAO"

Tamanho grande	3$000
» médio	1$500
» pequeno	1$000

Distribuição gratuita de todos os nossos catalogos illustrados

---

A VICTORIA UNIVERSAL

N. 21, RUA DA CARIOCA, N. 21

EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

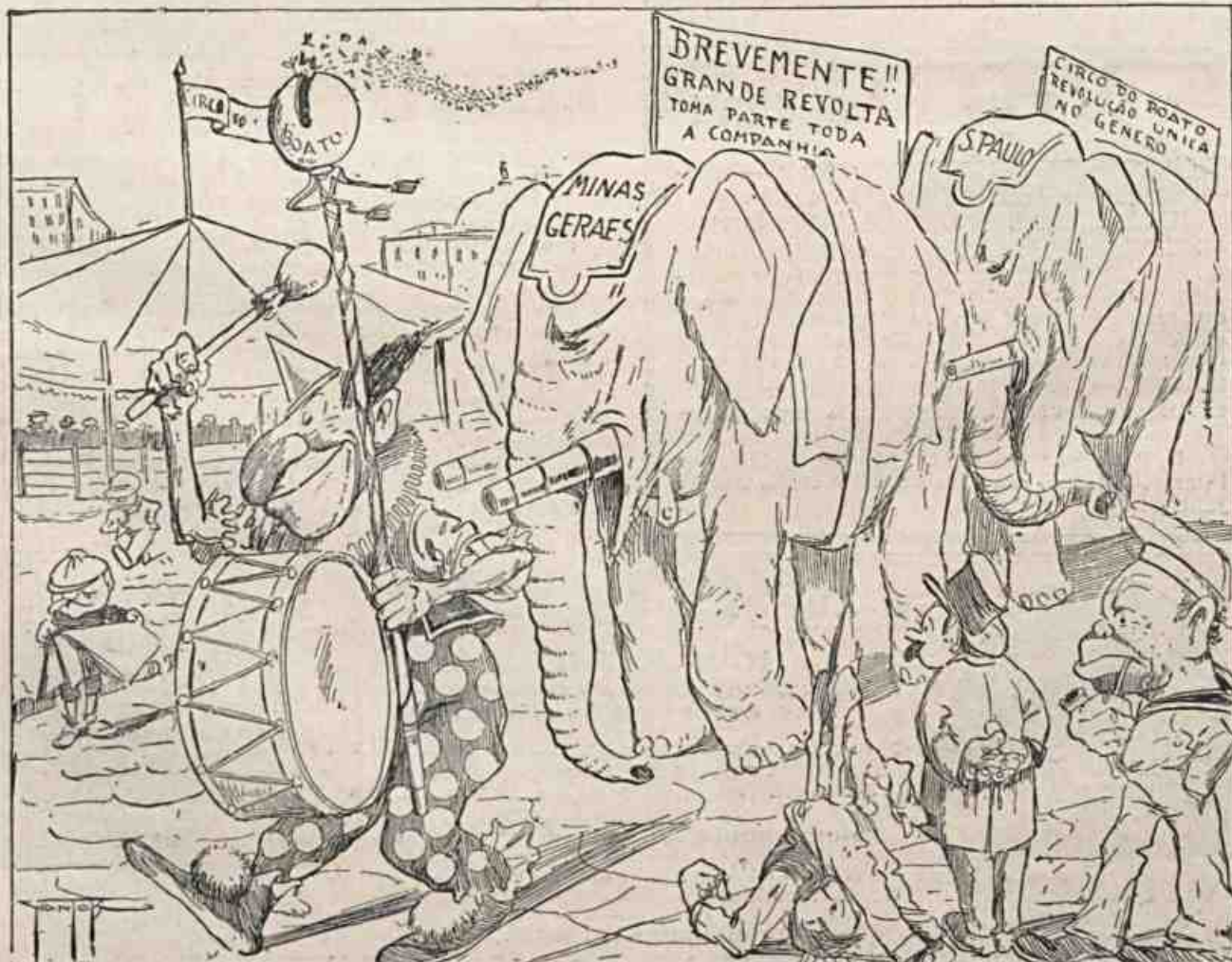
GRANDE FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

PARA

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Ceroulas de cretone e zephir de 1$500 para cima.
Camisas listadas e bordadas de 2$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1$500 para cima.
Gravatas de seda de $500 para cima.
Punhos de linho, par, de 1$000 para cima.
Saias bordadas com enfeites e entremeios de 3$500 para cima.
Cobertores para frio de 1$500 para cima.
Lençoes para banho de 1$800 para cima.
Colchas grandes de 3$000 para cima.
Morim reclame, peça de 3$500 para cima.
Lenços de seda a 1$000 e 3 por 2$500 para cima.
Toalhas grandes, 3 por 1$700 para cima.
Ternos de linho para meninos de 3$000 para cima.

E' a casa que mais barato vende e melhor sortimento tem e que dá aos seus freguezes 10 ojo passados 30 dias da compra

N. 21, RUA DA CARIOCA, N. 21 -- *M. Gomes, Teixeira & C.*

O BOATO — O Boato tem ultimamente circulado com grande insistencia, numa tentativa irrisoria de perturbação, que toda a gente sensata repelle...

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo.

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais da 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal e ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por annos Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

ACABOU

myopia — Presbytia e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep Pharm. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janeiro.

CONSEQUENCIAS DO RHEUMASTISMO

«Parocho de uma freguezia de campo, em uma região de collinas, escreve o Sr. padre Vodart, por muitos annos, era obrigado a ir muito longe a visitar meus parochianos, mesmo no inverno quando fazia muito mau tempo. Até a idade de 45 annos, isso não me fez nada; sempre gosei boa saude; mas depois fui acommettido de uma crise de rheumatismo muito agudo. Soffria fortes dôres nas articulações e principalmente nos rins, hombros e nos pés. Por minha infelicidade, o rheumatismo cahiu nos pulmões. Fui acommettido de uma doença do peito com pleuresia, e durante dez dias estive entre a vida e a morte. Finalmente fiquei melhor, porém, desde então o rheumatismo me ataca de tempos em tempos e me incommoda muito, em consequencia das dôres que sinto para cumprir com os meus deveres sacerdotaes quando faz mau tempo.

Um dos meus bons parochianos aconselhou-me de experimentar o **Omagil**, o qne fiz quando fui acommettido das dôres. O successo foi maravilhoso. As ⸱es cessaram como por encanto e pude occupar-me de minhas funcções. Desde então, todas as vezes que estou ameaçado de uma crise de rheumatismo tomo d'este remedio e evito que o ataque se declare. Assignado: *Gabriel Vodart*, parocho, avenida de Saxe Lyão, 7 de Janeiro de 1900.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia em que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19 rue Jacob, Paris.*

VICTORY

NÃO E TINTURA

Analisada e approvada pelo Laboratorio Chimico da Saude Publica de S. Paulo. Não contém nitrato de prata

Restitue aos cabellos a côr primitiva com toda a **naturalidade**

Unica no mundo que se usa com as proprias mãos **sem receio de manchar a pelle.**

Formula da Americans and Products Chimistes, Co. de New York.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

COELHO BASTOS & C. -- Rua Dos Ourives 42 e 44

PREÇO 8$000

Vende-se nas principaes perfumarias

ANTES

DEPOIS

"A MUNDIAL"

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS POR MUTUALIDADE

Auctorisada a funccionar na Republica pelo Decreto n. 9866 de 6 de Novembro de 1912

OS FINS DA "A MUNDIAL"

EXPLICAÇÕES NECESSARIAS AO PUBLICO

A mais nobre instituição de previdencia humana — o seguro de vida — constitue, ha muito, no seio dos mais cultos e adiantados povos da Europa e das duas Americas, uma preoccupação constante de todo o individuo.

Para isso contribue principalmente a diffusão das bôas e solidas emprezas nas principaes cidades dos dous continentes e depois o grau elevado de educação economica e social dos europeus e dos americanos.

Muito teriamos que dizer ao bem intencionado leitor neste terreno de considerações; tolhe-nos, porém, de tal mister a nitida comprehensão que temos de que não é aqui o logar proprio para isso, nem o tempo precioso do leitor está indefinidamente á nossa disposição.

Comtudo, permittimo-nos de, em breves palavras, explicar a razão pela qual só ultimamente é que se está cuidando, entre nós, com alguma attenção de tão alevantado problema de economia privada e social.

Existiam no Brazil, até ha bem pouco tempo, unicamente companhias de seguros de vida operando com tabellas actuariaes, de premios elevadissimos, calculados sob taboas de mortalidade antiquissimas, organisadas por actuarios estrangeiros, quando o estado sanitario do nosso paiz era consideravelmente peor que o actual, e sobrecarregadas de importancias para uma série de despezas que não se enquadram no numero das cousas justas e razoaveis e que nos dispensamos de commentar por não ser este o nosso proposito.

Finalmente, ha poucos annos, surgiram algumas sociedades de seguros por mutualidade — a base, o esteio principal e unico, por assim dizer, da technica do seguro de vida — e a sua victoria foi tão facil quão razoavel, pois proporcionaram, justamente ás pessôas mais necessitadas, o meio efficaz de proteger suas familias contra as incertezas do futuro.

E quantas familias já hoje fruem as vantagens reaes e incontestadas offerecidas por essas benemeritas associações, creadas ha tão pouco tempo!

Quanta mãi de familia, quanto orphãozinho misero e abandonado não estaria hoje sem tecto, sem agazalho e sem pão se não fosse tão util instituição de previdencia?!

Pois bem, meu caro leitor, fallando-vos na linguagem chã e sincera da verdade, que podeis de facto constatar quando o entenderdes — A MUNDIAL, aperfeiçoando os planos já adoptados pelas demais sociedades congeneres, offerece-vos nas classes de seguros que vão adiante especificadas, as maiores vantagens possiveis de serem hauridas da grande e poderosa força humana que é o MUTUALISMO, pelo menor sacrificio pecuniario possivel.

Além das vantagens que a A MUNDIAL offerece na modicidade das suas tabellas, ha a consignar a principal de todas: a remissão estabelecida nas séries ESPECIAL E REMISSÃO CONTINUA A E B.

ESTA REMISSÃO constitue novidade em nosso meio, POIS NÃO SE LIMITA APENAS AOS PRIMEIROS 400 segurados de uma, 200 da outra, e 100 da outra série, mas ATTINGIRÁ com o tempo, por meio de uma perfeita successão, aos demais SEGURADOS OU MUTUALISTAS.

Para substituir o SEGURO DOTAL, offerecemos os premios em dinheiro, POR SORTEIO MENSAL, entre os mutualistas ou segurados das respectivas séries.

Nas nossas classes de seguros todos encontrarão o necessario arrimo para os entes que lhe são caros: O EMPREGADO DO COMMERCIO, O MODESTO FUNCCIONARIO PUBLICO, O OPERARIO, mediante insignificante contribuição cobrirão a sua familia das agruras da miseria e se habilitarão para o premio ou premios de importancia sufficiente para o seu repouso e socego de espirito e de corpo; O TIMIDO E O EDOSO, na SÉRIE LIBERAL, livre de exame medico, poderão, sob modica contribuição, legar a importante somma de 20:000$000 aos seus legitimos herdeiros ou aos seus beneficiados; O REMEDIADO E O ABASTADO, poderão sob modicissima contribuição, augmentar o patrimonio dos entes que lhes são caros e obter EM VIDA magnificos premios em dinheiro.

Tudo, tudo, conseguido pelo esforço dos fundadores da Companhia A MUNDIAL, no enorme manancial, no grande thesouro da communhão humana — O MUTUALISMO.

São, as que vão abaixo especificadas, as classes de seguros, que, entre outras, foram approvadas pelo Governo Federal de accôrdo com o parecer da Inspectoria de Seguros:

PLANOS DE OPERAÇÕES

A sociedade iniciará o seu funccionamento com as séries abaixo especificadas, podendo posteriormente crear outras — todas, entretanto, submettidas á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor.

SÉRIE DE REMISSÃO CONTINUA A. — Esta série será de 3.000 mutualistas e dará: um peculio de 30:000$000, um SORTEIO MENSAL de 12:000$000 e um FUNERAL de 1.000$000, FICANDO REMIDOS QUANDO A SÉRIE ESTIVER COMPLETA OS PRIMEIROS 400 MUTUALISTAS INSCRIPTOS. ESTA REMISSÃO ATTINGIRÁ COM O TEMPO A TODOS OS MUTUALISTAS, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100; a terceira ao terceiro grupo de 100 e assim successivamente, de fórma a estabelecer UMA VERDADEIRA REMISSÃO CONTINUA dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$ em dinheiro: 5$000.

EMQUANTO A SÉRIE NÃO ESTIVER COMPLETA, o peculio será da importancia equivalente a tantos multiplos de 10$, quantos forem os mutualistas inscriptos e quites. Os sorteios para distribuição dos premios mensaes, em dinheiro, só começarão a ser realisados quando o numero de mutualistas da série attingir a 300, cabendo ao possuidor da apolice cujo numero fôr sorteado, tantos multiplos de 4$ quantos forem os mutualistas quites na occasião do sorteio.

SÉRIE DE REMISSÃO CONTINUA B. — Esta série se comporá sómente de 1.000 mutualistas, FICANDO REMIDOS os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a Sociedade, todos gozarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um PECULIO DE RÉIS 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, AO PREMIO MENSAL EM DINHEIRO DE 5:000$000, POR SORTEIO. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$00;
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Emquanto não estiver completa a série os herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido receberão tantos multiplos de 10$ quantos forem os mutualistas inscriptos e quites. Os sorteios para a distribuição dos premios em dinheiro só começarão a se realisar quando estiverem inscriptos na série no minimo 300 mutualistas, cabendo ao possuidor da apolice sorteada tantos multiplos de 5$ quantos forem os mutualistas inscriptos e quites na occasião do sorteio.

SÉRIE ESPECIAL (DE REMISSÃO CONTINUA) começando pelos PRIMEIROS 200 INSCRIPTOS e continuando a ser feita a remissão como na "SÉRIE DE REMISSÃO CONTINUA A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido é de 50:000$000. Haverá nesta série o SORTEIO MENSAL DE 25:000$000, premio EM DINHEIRO. SERÃO AINDA BENEFICIADOS COM 2:000$000, PARA FUNERAL, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Emquanto não estiver completa a série, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido receberão tantos multiplos de 25:000 quantos forem os mutualistas existentes e quites. Os sorteios d'esta serie começarão a realisar-se quando estiverem inscriptos no minimo 300 mutualistas, cabendo ao possuidor da apolice sorteada tantos multiplos de 12:500 quantos forem os mutualistas inscriptos e quites.

Os pretendentes d'esta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: reis 40$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

"SÉRIE LIBERAL SEM EXAME MEDICO" — Esta série que se comporá apenas de 1.000 mutualistas, da idade de 45 a 65 annos, dará, quando completa, aos herdeiros do mutualista que fallecer um PECULIO de 20:000$000.

O pretendente pagará : no acto de inscripção a joia de 300$:, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Emquanto a série não estiver completa, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido receberão a importancia equivalente a tantos multiplos de 20$ quantos forem os mutualistas inscriptos e quites.

São regras communs a todas as séries da sociedade :

a) contribuir o mutualista, ao entrar para a Sociedade : com a importancia da joia da fórma estabelecida na série respectiva, com a importancia do exame medico, conforme a série, com a primeira quota de fallecimento, e bem assim com a mensalidade para sorteio;

b) dar á Sociedade dous prazos para o pagamento da quota por fallecimento : o primeiro de 20 DIAS, da data do aviso que será publicado em dias seguidos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, e nos jornaes dos Estados, em que fôr necessario, dando dos seus nomes conhecimento aos mutualistas por meio de circulares expedidas directamente, pelo Correio, para as residencias dos mesmos, e mais o prazo SUPPLEMENTAR DE 10 DIAS. Neste segundo prazo,ficam suspensos todos os direitos do mutualista que, se fallecer, não terá direito ao peculio nem ao funeral, salvo se já tiver effectuado o pagamento da contribuição · findo o prazo supplementar será o mutualista eliminado;

c) o mutualista que não contribuir com a mensalidade para o sorteio obrigatorio para todos os mutualistas, inclusive para os remidos até o dia 20 de cada mez, perderá o direito ao mesmo, e se incidir na mesma falta durante dous mezes consecutivos será eliminado da Sociedade, devendo os sorteios realisar-se no primeiro dia util do mez seguinte, depois de completo o numero de mutualistas exigido;

d) o mutualista que fôr eliminado da Sociedade, nos termos dos preceitos estabelecidos nas duas clausulas acima, poderá ser novamente inscripto na Sociedade, sujeitando-se ás condições de admissão como se nunca tivesse pertencido á Sociedade;

e) perderá o direito a todas as vantagens preceituadas nas séries da Sociedade, o mutualista que para ser admittido tiver feito falsas declarações ou apresentado documentos falsos, sendo eliminado da série ou séries a que pertencer, sem direito a restituição de qualquer importancia que tenha pago á Sociedade e sem direito de voltar a pertencer á Sociedade;

f) não terão direito ao peculio nem ao funeral os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer POR SUICIDIO dentro do primeiro anno da sua inscripção.

DIRECTORIA

Director-presidente : Antonio Rodrigues Ferreira Botelho.
Director-thesoureiro : Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro.
Director-secretario : Manoel B. Pereira Borges, industrial.

CONSELHO FISCAL

Affonso Vizeu, chefe da firma Affonso Vizeu & C.
Octavio da Rocha Miranda, director da Empreza Auto-Avenida.
Oscar da Costa.

SUPPLENTES

Dr. José Pires Brandão, advogado.
Dr. Marciano de Aguiar Moreira, Engenheiro Civil e Presidente do Jockey-Club.
José Ferreira dos Santos, chefe da casa Salgado Zenha & C.

SÉDE: AVENIDA RIO BRANCO, 133, — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N. 918

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "MUNDIAL"

TELEPHONE-CENTRAL 5783

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Compartilhando dos festejos da data da proclamação da Republica, passada a 15 do corrente, a sociedade Derby Club organisou para esse dia um programma, composto de sete fraquissimos pareos, tendo apenas, sido corridos seis, por ter sido mandados recolher os animaes inscriptos no pareo denominado «Rio de Janeiro», por entender o juiz de partidas, sr. Appolinario de Carvalho, estarem os mesmos difficultando a sahida, sem se lembrar o honrado juiz,em que um pareo anterior,destinado aos nacionaes, a indisciplina foi peior e a sahida foi dada, sem contar as sahidas desastradas de outros pareos.

Na ausencia do distincto e correcto cavalheiro, Dr. Oscar Varady, apresentou-se na sala destinada aos chronistas sportivos, um cavalheiro, completamente extranho aos rapazes que alli desempenhavam as suas funcções, convidando-os para o «lunch» empregando as seguintes phrases:

Vamos ao grude.

Accedendo a este convite, se bem que um tanto em desacordo com a phrase empregada, alguns chronistas subiram ao pavilhão central, tendo o continuo ou servente, José Maria, vedado a entrada dos mesmos como se alli tivesse algum prestigio, e ainda desmoralisando um director de corridas, que nem uma palavra teve para reprimir o insulto do tal empregado.

Os chronistas então desceram e resolveram não comparecer ao *lunch*, extranhando a maneira do convite feito, pois ha muito estão acostumados a tratar com o dr. Oscar Varady, verdadeiro *gentleman*, não só pelas maneiras finas com que os trata, como pelo fidalgo acolhimento que aos mesmos dispensa.

As honras do dia couberam ao Sr. Albano G. de Oliveira, que viu triumphar seus parelheiros Brazão e Ouvidor e tambem ao laureado e querido jockey brazileiro,Domingos Ferreira,que obteve tres victorias com Garoto, Radium e Saragoza, e Domingos Suarez e Gibbons.

Pela casa da poule passou a quantia de 75:000$, tendo a reunião terminada ás 6 horas.

—Amanhã serão abertos os portões do prado Itamaraty para realização de mais uma corrida.

O programma acha-se bem equilibrado, prometendo carreiras emocionantes.

Pelo enthusiasmo que ha, é de prever-se amanhã uma concurrencia selecta ao prado Derby Club, tendo sido enorme a procura de convites para essa festa.

JOCKEY CLUB

O dia de domingo passado, foi de uma temperatura branda, proporcionando aos apaixonados do *turf* uma tarde agradavel, affluindo ao veterano prado Jockey, afim de se deleitarem com as disputas dos nove bem organisados pareos de que se compunha o programma.

Como principal atractivo d'esta reunião sportiva, destacava-se o pareo «Jockey-Club», na distancia de 2.100 metros e 5:000$000 de premio ao vencedor, que reunia Condor. Mas d'Azil e Vanderbilt,tendo desertado Aventureiro.

Este pareo, para onde estavam voltadas todas as attenções foi ganho por Condor e Mas d'Azil, empatados, tendo causado admiração a derrota de Vanderbilt que chegou ultra-distanciado.

O «Classico Internacional» foi levantado pelo cavallo My Dear, do Stud Incitatus.

O pareo «S. Francisco Xavier» foi vencido pela egua ingleza Accacia que graças a generosidade do juiz de partidas, Sr. Alfredo Santos foi favorecida na sahida, quando o mesmo devia dar-se por suspeito, para juiz de partida d'aquelle pareo, por pertencer o referido animal a um seu parente.

Os demais pareos foram vencidos por Tuyuty, Cyllene, Tzar, Saragoza, Japoneza e Bien Aimée, tendo a reunião terminado ás 6 horas, com o movimento total de 152:054$000.

A. K.

Marca registrada

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES : REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

Leiam a **Illustração Brazileira** no genero a melhor revista nacional.

UTERINA

1°. Flores Brancas!
2°. Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras!!
3°. A Blennorrhagia da Mulher!!!

Estas trez terriveis enfermidades, consideradas até hoje incuraveis, curam-se com rapidez incrivel e surprehendente com a UTERINA.

A UTERINA é um remedio poderosissimo e verdadeiramente prodigioso!

AS FLORES BRANCAS e os CORRIMENTOS DAS SENHORAS, por mais antigos que sejam, nao resistem ao emprego da UTERINA, medicamento novo que veio resolver, do modo mais feliz e seguro, o mais difficil e melindroso problema no tratamento das molestias da mulher.

E não é sómente essa a acção verdadeiramente milagrosa da UTERINA: **ella cura tambem em poucos dias, a blennorrhagia da mulher.**

A mais eloquente prova de que a acção d'este remedio é poderosissima, é que logo nos primeiros dias desapparece, como por encanto, a **Purgação.**

Antiga ou recente, a **Blennorrhagia da Mulher** não resiste ao uso da UTERINA,

Graças á UTERINA, a cura das **Flores Branca e dos Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras** é hoje uma verdade!

Graças á UTERINA, a cura da BLENNORRHAGIA DA MULHER é hoje um problema resolvido!!

Toda senhora asseiada deve ter sempre em seu toucador um vidro de UTERINA.

Sobre o modo de usar, convém lêr com toda a attenção as explicações minuciosas do livrinho que acompanha cada vidro.

Deposito geral: PHARMACIA CESAR SANTOS
Rua Santo Antonio, 25-Pará

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C (Rua dos Ourives, 88-Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

GUDERIN

Se soffreis de ANEMIA ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flores brancas Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as molestias das senhoras

Experimentai o GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões.

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1° de Março 14; Silva Araujo & C., 1° Março, 3 Estabile & Basto & C.; 1° de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1° de Março 9: Bragança Cid & C., Hospicio 9: Silva Gomes & C., S. Pedro, 45; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco. Andradas, 90 Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V., Werneck & C., Ourives 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro; M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

LARYNGENO?!...

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer TOSSE, MOLESTIAS do PEITO e da GARGANTA.

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preparado na pharmacia **Humanitaria**. Deposito **Araujo Freitas & C.** Rua dos Ourives, 88. Rio de Janeiro.

CASA LOTERICA
FUNDADA EM 1893
Agencia Geral das Loterias do Estado de SÃO PAULO
LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Amancio Rodrigues dos Santos
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO N. 5 e
Succursal -- Rua General Carneiro n. 1-- S. Paulo
Tem á venda desde já os bilhetes para as
GRANDE LOTERIA DO NATAL
500:000$000
Bilhete inteiro 38$000; meio 19$000; um quarto 10$000 e fracções a 1$900
Extracção á 21 de Dezembro de 1912
GRANDE LOTERIA de S. PAULO
PARA O ANNO NOVO
200:000$000
Bilhete inteiro 9$000
Decimos $900
N. B.—Em circulares e outras publicações, devido a antecedencia, houve equivoco nos preços da Loteria do Natal, devolvendo-se, entretanto, a differença em bilhetes da mesma loteria aos que já fizeram pedidos naquellas condições.
TEM ENRIQUECIDO MILHARES

A VINGANÇA DO MUNDO

Amavam-se de mais. Ninguem diria
Que um fim tivesse aquelle amôr profundo
E toda a gente nesse par previa
O enlace mais ditoso d'este mundo.

Elle vivia impavido e jocundo,
Impavida e jocunda ella vivia;
Viviam d'esse amor intenso e fundo
Que tudo côr de rosa lhes tingia.

Queriam-se, e á sociedade não ligavam
A minima importancia, pois julgavam
Satisfação não lhe deverem dar.

E o mundo vingativo, cheio de ira,
Tanta intriga inventou, tanta mentira,
Que aquelle grande amôr fez acabar.

S. Paulo

NATALINO GRACIANO,

PETIÇÃO

Loduina Laura do Espirito Santo,
Flôr da minh'alma rescendendo aroma,
Visto que te amo, e que te adoro tanto
Deixa que eu beije a tua farta coma.

Virtuosa companheira dos meus dias,
O' pallida visão dos meus sonhares,
Que te fazem chorar os meus pezares
E, que te alegram minhas alegrias.

Tu tens a sorte á minha sorte unida,
Mulher, na luz dos teus serenos olhos,
Guia a minh'alma á terra promettida.

Até que um dia, como um grande morto,
Sulcando os mares e transpondo escolhos,
Da vida, eu chegue ao derradeiro porto.

Maceió

SAMUEL DE OLIVEIRA E SILVA

SAUDADE

Ao meu filho Justiniano Pereira

Dorme meu filho querido
O somno da eternidade,
Emquanto eu neste cháos
Expio eterna saudade.

Qual um anjo adormeceste
Para jamais acordar,
Que não perturbe o teu somno
O meu pungente chorar.

Lyrio bello que tão cedo
Do hastil se desprendeu,
Desabrochando no albôr
Perfumoso, feneceu.

Neste dia inesquecivel
Venho tristonho e saudoso,
Derramar em teu jazigo
Um pranto meu doloroso.

Rio Bonito, 2 de Novembro 912

DARIO PEREIRA

PERJURA

A' mimosa Aracy

Vivo em lamento e dôr por não poder fallar-te,
Por não poder sequer viver comtigo, ó flor!
Embora mesmo assim soffrendo, quero amar-te...
Na hesitação atrós do teu fingido amor.

Sei que existe comtigo um tyranno — um traidor!
Que procura de mim, querida, separar-te...
Por isso é que não creio e nem posso suppor
Que vivas a zombar *de quem busca adorar-te*

Se um dia, no entretanto, ó santa creatura!
Pudesse contentar meu coração captivo
Com o amôr que tanto a mim o escravisa e tortura.

Aos meus labios então tornava o mesmo riso,
E no mundo de pranto em que constante vivo
Teria para logo um suave paraiso!...

Rio

SAMPAIO JUNIOR

ENFERMO

Vem, ó vem mostrar-me o teu rosto lindo,
Mais uma vez eu quero te fitar,
P'ra alliviar-me a dôr que estou carpindo,
C'oa luz do teu olhar.

Vem, minha amada, pois que eu já presinto
Que a cruel morte quer me arrebatar;
Ah! deixar neste mundo o que mais sinto,
E' a luz do teu olhar.

Quando fraco pulsar meu coração,
In extremis, mas, antes de expirar,
Dá-me, te imploro, por extrema uncção,
A luz do teu olhar.

Depois de liberto do fio da vida,
Eu não quero outra luz p'ra me velar
O' vem tu me velar, minha querida,
Co'a luz do teu olhar.

Rio.

H. LARANJEIRA.

P. S.

Quando vires a laranjeira em flôr,
Enchendo o espaço de um puro perfume,
Minh'alma nessa essencia se resume,
O' lembra-te de mim, meu doce amor.

LARANJEIRA.

O DESTINO

Elle sahio quando raiava a aurora,
Sem ter destino, á procurar a vida,
Deixando em casa a esposa mui querida
Que lhe pedio voltasse sem demora.

E caminhando pela estrada afóra,
Que aos seus pés se estendia tão florida,
De uma montanha, em meio, na descida
Uma féra o matou, Nossa Senhora!

Viuva de amores, suffocada em pranto,
Ficou, coitada, em tristes condições,
A terna esposa que lhe amava tanto,

E' sempre assim. Não sei se vai da sorte.
O homem neste mundo de illusões.
Em procura da vida, encontra a morte.

SAMUEL DE OLIVEIRA E SILVA.

BEMDITA SEJAS TU!...

A' C.

Quando me ponho a cogitar na vida
Vêm-me á lembrança a idéia de morrer,
Mas, n'esse instante, surges-me, querida,
No cerebro, e eu desejo, então, viver...

Não fôra o grande, o santo e eterno amor
Que te consagro, d'esde que te vi,
E, o meu viver, seria puro horror,
D'esde o maldito dia em que nasci!

Bemdita sejas tu, mulher divina,
Bemdita sejas tu, deusa, de amores,
Que abrandas, d'esta infausta e triste sina,
Os tetricos, os horriveis dissabores!

S. João do Muquy

GALENO ALEGRE

LEITO

Ao Francisco Dantas

Este espaçoso leito auri — bordado,
Coberto por finissima cambraia
C' o Solitario ninho de atalaia
Onde nós dois guardamos o peccado...

Quando o *abat-jour* de prata, pendurado
Na nossa alcova, timido, desmaia,
Uma orchestra de amor, douda, se ensaia
Neste abysmo de rendas, perfumado.

. . . .
. . . .

Parahyba

ABNER DE BRITTO

INFANTINA
DO Dr. VAN DER LAAN

BELLEZA,
MOCIDADE
E
PELLE
AVELLUDADA
SÓ
SE OBTEM
COM O UZO
DA
AGUA DE BELLEZA
OU «A PEROLA DE BARCELONA»

Postaes Masculinos

São os olhos de Cleonice,
Tão meigos, cheios de luz,
Plenos de amôr, garridice,
Lotus azues.

A bocca tão perfumada
Plena de beijos, mimosa,
E' das manhãs, orvalhada
Fresca rosa.

As mãos albentes, pequenas,
Como de fadas eolias
São como as de phalenas,
Magnolias.

E' emfim como se vê
A deusa de meus amôres,
Olente e raro *bouquet*
De flôres.

Hugo Motta

•

A amizade sincera é a corrente mais forte que existe, para prender mutuamente, dous corações que se amam.

—A recordação é o unico lenitivo que Deus nos dá, quando somos desprezados pela eleita do nosso coração.—C. T. F. A.

•

SONETO

A' F. T. A.:

De certo estranharás que nos meus versos
N'estas quadras de amôr que vou rimando
Jámais teu nome passe perfumando
Os meus pobres vocabulos dispersos.

E quedarás, talvez, triste, pensando
—Os negros olhos em pezar immersos—
Que os meus affectos de hoje são diversos
D'esses que outr'ora eu te contei, cantando.

Mas no emtanto este amôr, velado embora,
Ainda é o mesmo qu'elle foi outr'ora,
Da mesma fórma minha linda prima;

Que eu esconda o teu nome nada prova
Pois que estás toda inteira em cada trova
E vives palpitando em cada rima...

Julio H. de Araujo (Urucurituba, Amazonas.)

A alguem...

Julgava não mais encontrar... mas, lendo e relendo o diccionario do teu coração, ainda encontrei o vocabulo—Amizade!— José de Almeida Lopes (Rio).

•

As lagrimas amarguradas que rolam nas faces de

EM MATTO GROSSO

Edificio da Camara Municipal da villa de Campo Grande, em cuja frente ainda se vê parte da ornamentação feita por occasião do banquete que o governo do municipio offereceu no salão nobre do referido edificio ao presidente do Estado, em excursão pela zona Sul, em Outubro proximo findo

uma mãi afflicta são sacrosantas, mas não menos o são as que rolam pelas faces do filho infeliz.

—A «perola» que reluz entre as nuvens brancas do infinito, a transparencia do ceu, a rosa que desabrocha, a calma sepulchral do cemiterio, as lagrimas de uma mãi e a estrella, que palpita, são encantos que desvanecem e fazem esquecer um tanto as miserias da vida humana.

—A felicidade verdadeira para aquelle que nunca a teve—neste monte de lixo, que chamamos mundo—deve ser quando acabe de completal-o com a podridão da sua propria carcassa morta, unicamente assim poderá partilhar d'essa illusão avara, então real e franca, no sentido lato e cabal da verdade.—Redo y Guban (S. Paulo)

*

SAUDADE

Como se abre a flôr á luz
E o ceu á doce aurora,
Assim sempre a mocidade
Se abre á luz do amôr que a enflora.

Cada labio amôr palpita;
Diz-lhe amôr o coração;
Cada olhar uma esperança,
Mais um sonho, uma illusão,

Vôa o tempo, e o sonho esvai-se,
Bem depressa á realidade;
E o peito inda hontem em chammas,
Hoje chora uma Saudade!

Miguel Ignacio Faraco (Tubarão, Santa Catharina.)

SAI OU NÃO SAI?

Zé Povo:—Como é, *seu* Tavora, você sai ou não sai? *Belisario Tavora*:—Saio, Zé. Saio do meu sério e fico damnado com essas noticias falsas dos jornaes.

NUM POSTAL

A Percilia:

Este cantar mavioso
Que soltas ao clarão do dia
Tem a real harmonia
De um coração amoroso.

Qual avesinha mimosa
Saltando alegre e garbosa
Sempre a cantar, a trinar,
Assim és tu linda rosa
Quando ao romper da manhã
Tão feiticeira e louçã
Saes no jardim a cantar.

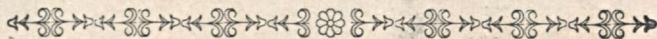
Alfredo Dias Soares (Rio)

*

Está conforme. LE BRUN

1912

6ª TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

Premios para 1º e 2º logares, e um de consolação para o ultimo dos decifradores

Concurso para o melhor trabalho

Um premio para o mais votado

CHARADA ANTIGA 91

Em certo dia o Zé Palito,
O charadista de fama,
Mandou-me o seguinte escripto
Em fórma de telegramma:
— «O. Brito. Felicidade
E' o que ao collega desejo.
Vou indo sem novidade.
Aproveito, agora, o ensejo
Para enviar-te um presente,
Uma charada terrivel,
Que digo, (parece incrivel!)
P'ra *matal-a* fiquei doente...

Eil-a: — *Foi flôr*... olorosa...,
Parece facil, sem geito...
O que a torna tão custosa,
E' faltar-lhe o seu conceito.
Trabalha, Brito! Mãos á obra
Para *matar* esta *cobra!*
Na Bahia, espera, afflicto,
A solução... — Zé Palito».

∴

Assim que li o conteúdo
Do bilhete do Palito,

ECHOS DA PENHA

Grupo de Romeiros na popular festa da Penha, no Rio de Janeiro. Ao centro acha-se o Sr. João Machado, negociante e sua familia.

A ARTE NO INTERIOR

Conselho administrativo e corporação musical da banda italiana *Pietro Mascagni*, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo

Por um triz que fiquei mudo;
Mas sosinho, murmurei:
O Zé não a decifrou ?!
Eu pois, a decifrarei.
E p'ra affirmar o que disse,
Peguei com muita meiguice,
No meu caro Calepino,
E, calmo, prestando tino,

Abri-o e... fiquei pasmado!
Em vez d'uma *flôr* achar,
Eis o que pude encontrar:
Um vaso antigo, sagrado! — 3
Continuando a leitura,
Não a podendo *matar*,
Corri logo ao padre, ao cura
Zelino Zelio de Zédulo, — 2
P'ra a charada lhe explicar
....

Ao chegar na propria casa,
Vermelho como uma brasa,
Nestes termos lhe fallei:
—Attenção, *sór padre-cura*,
Eu vou dar-lhe uma charada.
Muita attenção, pois é dura!...
Eil-a: *Foi flôr... Está errada,*
Pois, não tem nenhum conceito!

Disse o cura satisfeito;
E, mirando o tal escripto
Que me mandou Zé Palito,
De repente, deu um grito:

—E' *morta*! que *bicho* bravo!
E, me dando um empurrão,
Mostrou-me a tal solução
Da charada que era: ESCRAVO.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

CHARADA ENIGMATICA 92

Ao Samsão

Eu sou do todo a parte que esse todo
Mais embelleza; o que elle mais estima;
Quem me não vê no todo se lastima.
E por me haver porfia com denodo. — 1

Eu sou do todo a parte em que esse todo
Se ha de tornar um dia — miserando!
Parte que o todo calca, desprezando,
E que nem sempre affronta com denodo. — 1

Ambos nós, quando ao garbo nos juntamos,
Tendo da forma as linhas victoriosas,
Tendo da graça as forças imperiosas,
Amor, desejo, febres espalhamos...

Ambos nós, da frieza no rebuço,
Causamos nausea ás vezes, ou respeito,
Pondo em torno um silencio contrafeito,
A dor, a angustia, a lagryma, o soluço.

Mustapha

CHARADAS NOVISSIMAS 93 a 100

Ao insigne batalhador Marquez de Castiglione

2—1—O prazo já está esgotado. Emfim dar-vos-hei um de mais quinze dias para assumirdes a *presidencia.*

Tecelona (Bahia)

2—2—Ostento na cidade muita bravata.

Ramiro Feitosa (Itapagipe, Bahia)

Ao Ferramenta Velho

2 1|2—1|2—Já tendo a ave, vou trazer do alphabeto o restante da charada que dedico ao homem.

Telamon (Recife)

1—1—Nota que antes do sol nascer ha muita gritaria.

Taba Rêo [Macaúbas, Bahia)

3—2—Lavei minha jaqueta na emboccadura do rio depois pendurei-a no guarda-roupa.

Seu Nê (Recife]

Ao Demetrio Fraga

2—1—Na capital da Conchinchina medra esta planta.

Quito Fraga (S. Sepé, Rio Grande do Sul]

2—1—2—O titulo do Pedro e o nome da ave estão dentro da concha.

Zina (Bahia)

Dedicada ao M. Peixoto, em agradecimento á offerta que me fez do diccionario de Candido de Figueiredo.

2—2—Toda a familia que vive com socego deve morar em Portugal.

Vulcano

CHARADA AUXILIAR 101

TO—Ave palmipede
PA—Jogo de rapazes
TO—Vento do Sul
GRA—Mancha preta
Embarcação.

Um Ignoto

THRONO EM RUINAS

O attentado contra José Canalejas, o eminente chefe do governo hespanhol, veio mais uma vez mostrar como se acha minado o throno hespanhol, que hade cahir ao peso do clericalismo e corroido pela acção pertinaz e demolidora de republicanos, socialistas e anarchistas.

POLICIA DO E. DO RIO

Grupo de musicos da correcta e afinada banda de musica do Corpo Militar de Policia do Estado do Rio

ENIGMAS CHARADISTICOS 102 a 106

Ao Oyapesil em retribuição

Em prima, segunda e terceira
Pode estar, sem gran barafunda,
Em cima da prima e segunda
O todo d'esta brincadeira.

Smasão

Tanto faz me ler direito
Como ás avessas me ler,
Igual nome, sem defeito,
Caro leitor ha de ver.

Quatro lettras, (sem rodeio
São dois pares bem iguaes),
Consoantes as do meio,
Dos extremos são vogaes.

A solução é sevéra,
Decifre lá quem poder;
No Perú sou uma féra,
Mas aqui eu sou mulher

Titan [Bahia]

Ao valente Elmano Queiroz:

Ao charadista Elmano nós pedimos,
Por tão ruim trabalho dedicar-lhe,
Mil desculpas, e cremos firmemente.
Ouvirá bem o que vamos ditar-lhe.

Em contando, dez lettras vê no todo,
Cinco vogaes e cinco consoantes,
Formando todas ellas cinco syllabas
Que são, se bem notar, mui semelhantes.

Sé excluir dos extremos com bem arte
O que de mais carece o mundo inteiro
E uma fructa, terá no resto—ilha...
Já *matou*! O collega é feiticeiro.

Ainda não? Pois bem, se d'essa ilha,
Tirar um cabo, ponta, ou resto, ou fim,
Verá como apparece o entrecasco
Que tem o tronco, a haste, o corpo emfim.

Destruindo-lhe o ponto principal,
Após tirar a ponte d'essa ilha,
Ver-se-ha senhor d'ella o bom collega,
Pois basta andar para isto uma só milha,

A syllaba primeira com a final
D'Albania formarão velha cidade.
Cidade antiga tem como conceito
Este trabalho isento de vaidade.

Tripeça (Belém, Pará)

MONOLOGANDO

Hermes:—Isto é um inferno! Isto é intoleravel! Mal saio de uma *encrenca*, já esses politiqueiros me arranjam outra. E' demais!

Em desafio aos charadistas fluminenses, especialmente D. Ravib:

Se entre as primas da parte primeira
Collocar-se de tercia a segunda,
O que d'isto ficar bem redunda
Numa cousa que tem derradeira

E se prima, tal qual ahi fica,
Fôr bem como o que diz o total,
Certamente terá o final
Como a parte terceira lhe indica.

Se segunda, um pouquinho alterada,
A' terceira se unir, invertida,
E metter-se o total da partida

No final do total da embrulhada,
Nunca mais, certamente a primeira
Como tercia terá derradeira.

Zé Palito (Bahia)

Ao valente charadista D. Ravib:

Rara vez primeira parte
Unida á parte segunda
Faz a segunda com arte,
Por não ter tercia profunda...

Por não ter prima profunda,
Rara vez primeira parte
Unida á parte segunda
Faz a terceira com arte...

Depois da tercia, a segunda
Faz tudo qual diz o todo;
Mas, se tem prima profunda,
Procede de inverso modo...

Sancho Pança (Bahia)

ALBUM DO MALHO

Os nossos amigos Symphronio de Albuquerque; José L. da Silva e Olympio Rocha, todos de Uruguayana—Rio Grande do Sul.

PROGRESSO DE MATTO GROSSO

Grupo tirado no edificio da Camara Municipal de Campo Grande, em Matto Grosso, por occasião da visita feita áquella localidade pelo presidente do Estado, Dr. Costa Marques

CHARADAS ANTIGAS 107 e 108

Para festejar querida a tua vinda
Vou convidar um grupo de meninas;
Meninas, só, não causarão ciumes...
Para colher, no meu jardim, perfumes
Das rosas, das violetas, das boninas—2
Para festejar querida a tua vinda.

De myosotis hei de fazer um ramo...
«E' esta a flôr do amôr», alguem me disse;
Pois deixarei de os collocar na sala
Já tão cheia de perfumes e de gala;
E para a mesa de teu quarto, Alice
De myosotis hei de fazer um ramo.

No portãosinho que ha de dar-te entrada,
Quando voltares ao teu lar querido,
Entrelaçando bem dous corações
Has de notar um myosotis garrido
Que oscillará, em vindo as virações,
No portãosinho que ha de dar-te entrada.

Um prado ameno de rosaes em flôr
Hei de fazer d'esta casinha tua,
Logo da porta lhe acharás tão bella—1
Verás um ceu em plena luz da lua,
Ou o brilho faiscante de uma estrella
No prado ameno dos rosaes em flôr...

Sylvio Ney [Recife, Pernambuco.]

Ao collega Cassildo Bezerril (Manáus):

Collega:
Tendo embarcado aqui o anno passado, com destino á essa Capital, meu irmão—2—Joaquim Bezerra d'Andrade, em companhia de Daniel—1—de Tal, e como, até agora, não recebi carta d'elle, nem, ao menos, uma noticia certa, solicito ao collega a fineza de se lhe fôr possivel, dar-me solução do referido homem.

Salustiano Bezerra d'A. Junior [Catende, Pernambuco.)

METAGRAMMA 109 e 110

Ao mais pintado da grey
Dos que me querem vencer,
Eu dedico esse trabalho,
Publicado aqui n'*O Malho*
Para fazel-o endoudecer.

—Certo typo despresivel }
[Que parece invisivel] }
Foi morar numa choupana. }
[Isto é, nesta semana] }
E lá cortou uma planta. }
(Pertencente a D. Santa) }
Que, por achal o ruim. }
(Deportou-o p'ra Berlim) }
Numa atroz expedição) }
(Que seguiu pelo verão.) }

Zazá [Sangradouro, Bahia].

Ao distincto charadista bahiano Zé Palito:

Sahi do porto da *Bahia* com destino ao *Rio*; depois de trez dias de viagem, transpunha o barco a barra d'aquella formosa cidade; fiquei encantada diante da gigantesca *serra*, a que dão o nome de Corcovado! Que linda paizagem! A *povoação* assente no cimo d'aquelle morro, mira-se nas aguas do *iago* que fórma a sumptuosa enseada de Botafogo na bahia de Nictheroy. Quantas bellezas!!! Eu que te visitei ainda no tempo em que eras *provincia*, quasi que te não conheço, diante das transformações porque tens passado. Salve Rio de Janeiro!

Rosa de Alexandria [Bahia]

LOGOGRIPHOS 111 a 113

Retribuindo ao distincto collega "Ter-Fica" pela parte que me toca no seu "Zé Palito":

Siga p'ra a bella cidade,—6,3,4,8,1,3
E lá, tu has de encontrar
Uma linda e veloz ave,—7,6,3
Que a ti bem ha de admirar!

Passarás por certo rio,—5,9,4,7
Indo parar lá numa ilha,—2,10,6
P'ra agradar aos habitantes
Comerás nesta *vasilha*!

Agora ouve, meu collega,
Vou te dar um elemento,
Para esta aqui derrubares,
Toma lá, bom *instrumento*.

Zeno [Bahia]

AO HUMOT

Caro Humot, diga depressa—2,3,9,2,5
Sem subir aquella serra:—4,8,6,7,3
Qual é o rio que atravessa—1,9,4,7
Aquelle monte de terra?—9,7,4,7,3

Para haver facilidade,
Da charada eis o conceito,
O nome de uma Cidade
Procure amigo com geito.

Soberano

A PANELLA CEARENSE

A panella cearense anda outra vez em tragicas fervuras, em que se misturam gregos e troyanos, numa furiosa concorrencia. No fim o Zé Povo é quem paga o pato...

Esta bonita menina—1,7,3,4,12
Que muito a fructa aprecia—6,10,9,3,2
Perguntou a certa amiga—11,4,8,5
Se um pedaço ella queria.

E' moça bella e gentil—12,8,8,5
Muito alegre e prazenteira.
Tudo tem quanto se queira.
Mas, não se alegra com mil.

Rego Limpo [Pinda]

PERGUNTA ENIGMATICA 114

O coração da mulher é o companheiro indissoluvel da hypocrisia; elle é tão apocrypho, tão perfido, que deviamos consideral-o um objecto inutil de se ter amor.

Onde está o assassino?

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia).

CHARADAS SYNCOPADAS 115 e 116

Ao Matuto Lézo:

3—2—O homem veloz anda no leito de madeira.

Rosa Verde (Alagoinha, Parahyba).

Ao sympathico charadista Samsão:

4—2—Mensageira graciosa.

Sereia (Bahia)

CHARADA ELETRICA 117

3—E' cidade lá da Syria
Terra do Sultão querido;
E' tambem muito bom panno
Excelente p'ra vestido.

Ter-fica (Jaguary, Minas)

ANAGRAMMAS 118 e 119

Ao D. D. Dr. Edmundo Lyrial:

6—2—Vi um soldado na cidade.

Theophilo Costa (Bahia)

4—4—Nesta cidade ha um animal cujo unico defeito é ter uma mancha negra.

Santobra (Belém, Pará)

ENIGMA CHARADA-NOVISSIMA 120

Aos destemidos charadistas cariocas:

Marquez de Marialva (Bahia)

AVISO

As soluções do presente torneio devem estar nesta Redacção até o dia 1° de Março do proximo anno.

As que derem entrada depois d'esse dia, não serão tomadas em consideração.

4° TORNEIO—DECIFRADORES DOS ESTADOS

APURAÇÃO FINAL

Bento Manoel Girio (Taperoá, Bahia), 266 pontos; Zé Palito (Bahia). Lyra do Norte (idem), Zazá (idem), Alcebiades de Magalhães (idem), Edmundo Lyrial (idem), Octavio Britto (Porto Novo, Minas), Polaco (Paraná), 265 pontos cada um; Zézé (Bahia), Marqueza de Aosta (S. Paulo), 264 cada uma; Dama de Mon-

ALBUM D'«O MALHO»

Em Caçapava, Rio Grande do Sul, o nosso amigo José P. de Freitas, sua noiva e sua irmã.

SCENAS CARIOCAS

Consequencias do calor reinante: o cidadão só pode ler os jornaes no banheiro...

soreau [Bahia], 263; Barbigata [S. Paulo], Affonso Ramiz [idem], 262 cada um; Leocadio Cruz [Bahia], Amor Azul [idem], Mar y Posa [Cuyabá, Minas], 261 cada um; Franconio (Curityba, Paraná), Phantasma Branco [Bahia], 260 cada um; Bonaparte [idem], Princeza dos Dollars (idem), 252 cada um; Ernani Santinha (S. Paulo), 215; Raul Sereno [Santos, S. Paulo], 199; Mariquinhas e Sergio [S. Paulo], 197; *Seu* Nê [Recife), 196; Sylvio Ney (Recife], 190; Antonio Ottoni (Porto Alegre), Affonso de Menezes Dias (Luz, S. Paulo), 183 cada um; Nicandro Serra Santa (Porto Alegre), Lyra Pernanbucana (Recife], 182 cada um; De-:o (Recife], 181; Laçê (Magé, E. do Rio), 178; Jicio [Recife, Pernambuco], 177; Zina (Bahia), 162; Quito Fraga [S. Sepé, R. Grande do Sul), 154; Augusto Caminhoá (Minas), 150; Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco], 147; Mario N. T.(Belém,Pará)141; Pan (Itacoatiara, Amazonas], 133; Tripeça [Belém, Pará), 129; Bebé [S. Sebastião dos Campos, E. do Rio), 114; Jorge Colonio (Propriá, Sergipe], 113; Emiliano Hygino de Faria (Nazareth, Pernambuco), 106; Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco], 99; Taba-Rèo (Macaúbas, Bahia). 90; Ganso Preto (idem, idem], 81; Jorge de Oliveira (Recife), 78; H Lemos [Propriá, Sergipe), 55; G. Graça [idem, idem], 54; Titan [Bahia), 52; José Rangel de Azevedo [Conceição do Macabú, E. do Rio), 43; Antonio Joviniano da Silva (Jacobina, Bahia], 9.

DECIFRADORES DA CAPITAL

APURAÇÃO FINAL

Samsão, Eureka, D. Ravib, Medéa e Pick Tick, 263 pontos cada um; Infeliz, 259; Esmeralda Lima, 256; D. Ramano, 227; Esperemulo, 221; Marreco Torto, 150; Schakespeare, 134; Vasquito da Gama, 110; Incognito, 108; Carta Bucho, 83; Lucy, 71; Manequinho Seri, 62; Duda Castigo, 60; e Ananias Sereno, 44.

Relativamente a Bonaparte [Bahia] e Princeza dos Dollars (idem], só foram apurados os pontos da lista primitiva; os da carta posterior, não, porque chegou ella a 3 do corrente.

Ora, tendo o carimbo postal a data de 30 de Outubro estava visto que no dia seguinte [31] a carta não poderia estar aqui. E è lamentavel esse descuido. porque com as rectificações da lista supplementar, os collegas teriam, na apuração total, 265 pontos.

Cançamos de repetir «as listas que derem entrada nesta redacção depois do dia 31,não serão apuradas».

Na occasião em que procediamos á apuração verificamos que no logogrypho 57, de D. Ravib. a quarta *pedra* parcial estava com a numeração invertida: em vez de 15-14, sahio 14-15. Trata-se, porém, de um senão sem importancia que não constitue motivo serio para uma annullação, accrescendo ainda a circumstancia de que era de todas as *pedras* a mais facil.

O vencedor do torneio dos Estados foi o distincto charadista BENTO MANOEL GIRIO, de Taperoá, que sobre um total de 270 trabalhos, obteve 266 pontos.

No torneio da Capital Federal houve um empate entre os charadistas SAMSÃO, EUREKA, D. RAVIB, MEDÉA e PICK TICK.

O desempate será feito, á sorte ás 4 horas da tarde do dia 25 do corrente, em presença dos interessados, os quaes são convidados a comparecer a esta Redacção para tal fim.

Em breve enviaremos o premio ao vencedor dos Estados.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Recebemos mais trabalhos de *Mustaphá* e *Octavio Brito* (Porto Novo, Minas).

LIVRO DE INSCRIPÇÕES

Inscreveram-se durante a semana: Santobra (Belém, Pará), Pedro Sampaio Xavier (Leopoldina, Pernambuco], Amor Thebano, (do Club dos Estripado-

ALBUM D'«O MALHO»

O nosso amigo Manoel do Nascimento Correia e sua esposa. Residem em Machado Portella, Estado do Rio

SEMEOU VENTOS...

Accioly :—Foi um horror, Zé, Um verdadeiro horror, o que se passou no Ceará...
Zé Povo :—Conselheiro. V. Ex. nunca ouviu dizer que quem semeia ventos colhe tempestades ? Pois é o seu caso.

res, Bahia), D. Joca e Euripides (Castro Alves, Bahia.)

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas: Mario N, T. [Belém], Tripeça (idem], Antonio Telha de Mendonça [Pernambuco), Izlu-Tacos [Maxambomba], Vasquito de Souza, Carinhosa (Castro Alves, Bahia) e Esmeralda Lima.

Apenino—Não recebemos o enigma charada para o «Concurso do Melhor Trabalho» de que trata o seu ultimo recado. E' conveniente mandal-o novamente.

Affonso da Silva Coelho—Não é comnosco; a secção dos versos está affecta ao Cabuhy Pitanga. A elle foi entregue sua ultima poesia.

Correntino (Correntes, Pernambuco)—Ha toda a conveniencia em não repetir os trabalhos que manda para publicação. Uma duplicata póde ser prejudicial.

Para escrever ao encarregado d'esta secção o endereço é aquelle que está no Regulamento.

Pedro Sampaio Xavier (Leopoldina, Pernambuco —Sim, senhor, póde collaborar, mas trabalhos sem o acompanhamento das soluções respectivas não acceitamos.

Os que vieram foram para a cesta; mande outros nas condições do que ficou dito.

Amon Thebano (do Club dos Estripadores, Bahia) —Sua tradição é bastante conhecida para garantir desde já o exito do que deseja. O *Album* sente-se honrado com a collaboração do distincto companheiro.

Esmeralda Lima—Não nos offenderemos. Porque ? O seu acto é até louvavel e digno. Póde mandar; receberemos e daremos o fim que deseja.

Um Ignoto (Carrapato, Bahia), Apollo [idem, idem)—Não os conhecemos, e, no emtanto, bem desejavamos saber-lhes os nomes. E' o que os collegas vão fazer, se não, não. E' regra cá da casa...

Não leram o Regulamento publicado no n. 529 de 2 do corrente ? Lá está bem claro aquillo de que fazemos grande questão: a inscripção.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE NOVEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

25 { Segunda-feira. Diz Santa Athanasia
Que não se perde nunca um bom christão
Quer nos desertos da Africa, quer da Asia,
Se fizer jogo em borboleta e leão.

26 { Terça-feira. Assumptão! Nossa Senhora
A Santo Alipio diz: Hoje aconselho
A quem não quer que a sorte se vá embora
Jogar algum na vacca e algum no coelho

27 { Quarta. São Roque e mais Santa Sirema,
Dous fortes sustentaculos da cruz.
Diziam que no mundo ninguem pena
Se tem fé no camelo e no avestruz;

28 { Quinta, Santa Paulina e São Mamede
Diziam: Jogador quando é casmurro
E os azares da sorte nunca mede,
E' que não joga em borboleta e burro.

29 { Sexta. Santo Agapito e Santa Helena
Em dous bichos sómente tinham fé:
Jogavam num de estoma e outro de penna,
Ganhando sempre em aguia e no jacaré.

30 { Sabbado. Santa Tecla e São Jacintho
Affirmavam com voz edificante
Que se deve jogar por mero instincto
Nos finaes de carneiro e de elephante.

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS **NALINE**

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no dariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vem juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitaras Falsificações e Imitações, convem especificar

Elixir, Granulado de **Histogénol Naline**

e certificar-se de que a *A Firma A. NALINE* se acha no *gargalo* dos *frascos*.

O HISTOGENOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

SAES NATURAES DE MEDIANA DE ARAGON

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE 1909—RIO DE JANEIRO

SAES DO PILAR

Para preparar a melhor agua de mesa.

SAES PURGATIVOS

Depurativos, Diureticos, aperitivos e laxante.

SAES SALUS

Hygiene intima da mulher, Catharros da vagina, e fluxos brancos, ulcerações, infartos, congestões dos ovarios, etc., etc.

Deposito: GRANADO & C.—Agentes geraes: THE ANGLO AMERICAN & BRAZILIAN AGENCY—Rua do Rosario, 145, Sobrado—Tel. 674

HA SAUDE
EM
CADA GOTTA
DE

UM DELICIOSO PREPARADO
— DE —
FIGADO DE BACALHAU
SEM OLEO

Em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO

Quer uma leitura excellente ?

Espere o *Almanach do Malho*. Nelle encontrará magnificos trabalhos litterarios, informações, estatisticas, anecdotas e esplendidas illustrações.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE **SÃO LAZARO** a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor, residente em Cachoeira, Estado do Rio :

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni—Usei o **Pilogenio,** que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e queda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções.

Encontrei-a emfim no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido.

Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**.

Póde v. fazer desta o uso que entender.

Cachoeira, 29—9—09—*José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

ENFERMIDADES

DAS

SENHORAS

Os irrigadores e outros apparelhos para applicações externas são muitas vezes prejudiciaes porque irritam ainda mais as partes inflammadas.

O verdadeiro remedio é aquelle que combate o fundo da molestia. A SAUDE DA MULER medicamento para uso interno — é o verdadeiro especifico para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas.

Centenares de illustres medicos e senhoras curadas attestam a sua prodigiosa efficacia.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todas as edades; desde a puberdade até á edade critica.

Poucas colheres alliviam.

Poucos frascos curam é o lemma d'este excellente preparado. A SAUDE DA MULHER cura radicalmente

INFLAMMAÇÕES DO UTERO,

REGRAS DOLOROSAS,

DORES NOS OVARIOS,

IRREGULARIDADES MENSTRUAES,

HEMORRHAGIAS,

FLORES BRANCAS,

SUSPENSÃO.

As senhoras arthriticas tambem muito aproveitam com A SAUDE DA MULHER. Nas dôres rheumaticas os seus beneficios se manifestam ás primeiras dóses.

A SAUDE DA MULHER é fórmula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla e vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

Officinas lithographicas d'O MALHO